

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Diretoria Geral de Estatística



SINOPSE ESTATISTICA DO ESTADO

N.º 1

SEPARATA, COM ACRESCIMOS, DO ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL

ANO II - 1936



IMPRENSA INDUSTRIAL, 78 - Visc. de Itaparica, 82

Recife - 1936

341 118 / 5117

UNIVERSITY OF
MICHIGAN
6908 17 M 48

AO LEITOR

Tenho em mãos, para fazer a sua apresentação, por força do cargo que exerço na administração publica, a *Sinopse Estatística do Estado*, que constitúe uma separata, com acréscimos, do ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL — Ano II, 1936, editado pelo Instituto Nacional de Estatística como contribuição á 1.^a Exposição Nacional de Educação e Estatística, que, sob o seu patrocínio, se instalou no Rio de Janeiro, a 20 de dezembro do ano passado.

A publicação de agora contém muita coisa interessante a respeito do Rio Grande do Norte. Divulgando-a, inicia a DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA do Estado uma nova fase, levando ao conhecimento do publico uma serie de fatos que podem interessar e, de certo, interessarão, o desenvolvimento de nossas atividades coletivas.

Verdade é que a DIRETORIA, apesar da existencia periclitante que ha tido, poderia ter oferecido á apreciação dos estudiosos de assuntos dessa natureza um trabalho mais completo em suas informações e de numeros mais recentes, pois possú em seu arquivo elementos bastantes para isso, dependendo, apenas, da coordenação e apuração sistematizadas.

Logo que lhe sejam dados os meios necessarios para um perfeito funcionamento, o que é de esperar da Administração Rafael Fernandes, em face dos compromissos assumidos na memoravel Convenção de 11 de agosto de 1936, publicará a DIRETORIA o seu primeiro Anuario Estatístico, contendo informações e dados atuais, todos da maior importancia para a nossa vida economica e social. E essa esperança não é vã, a julgar pela assistencia que o atual Governo, pela Secretaria Geral do

Estado, a que está diretamente subordinada a D. G. E., lhe está prestando no corrente ano, de modo a já ter melhorado consideravelmente as suas condições de trabalho, dando-lhe o indispensável aparelhamento material.

A presente Sinopse não pôde ter, em muitos dos seus aspectos, essa atualidade, sobretudo, porque não devia afastar-se do ritmo seguido pelas publicações congêneres dos demais Estados, com os seus quadros estatísticos padronizados, que servirão de «ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar, solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira», como muito bem se expressou o eminente Presidente do Instituto Nacional de Estatística, dr. José Carlos de Macedo Soares, no *Prefácio* que se segue.

E' o que me cumpria dizer.

Natal — Fevereiro de 1937.

Anfiloquio Camara
Diretor Geral de Estatística

SECRETARIA DE ESTADÍSTICA
MINISTERIO DA FAZENDA
DEZ 6 1910
BIBLIOTECA

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autónomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da sequência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior numero de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o «Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908», trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição organica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao periodo de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigi-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de carácter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmónico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, estas compreendidas no sentido mais amplo possível—requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o carácter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências—que são muitas, excessivamente complexas e onerosas—pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Dai, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstancias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário Estatístico federal, que é de tomo pouco acessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sobre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repertórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletaneas numéricas.

E' verdade que o opusculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sobre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adoptados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiam agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que deviam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já pode levantar a União, permitindo também a comparação

desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

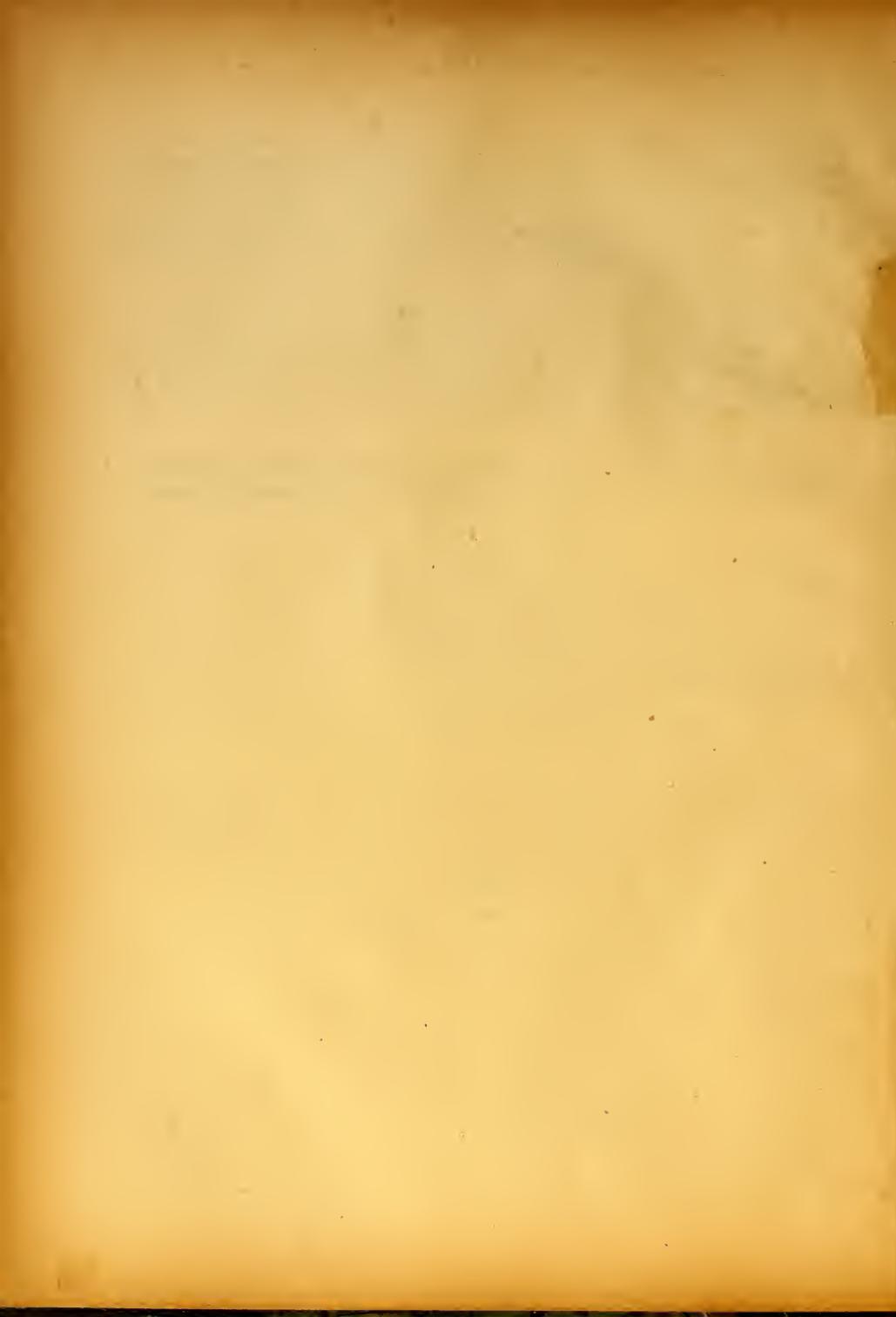
O oferecimento á Nação, em tais condições, d'este primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Politicas para o difficil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

José Carlos de Macêdo Soares

Presidente do Instituto Nacional de Estatística





INDICE

	Paginas
Apresentação	III-IV
Prefácio	V-VII

SITUAÇÃO FÍSICA

Caracterização do território

I — Limites e área do Estado	
1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes	3
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição	4
3. A'rea territorial e sua distribuição	4
II — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	5
2. Distancias entre as posições geográficas extremas	5
III — Posição das sédes municipais	
1. Quadro sistemático	6
2. Quadro resumo	7
Climatologia	
Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado	8
Divisão territorial	
Divisão judiciária e administrativa — 1934 (3-XII)	9-10

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA

Estado da população

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	13
II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral	13-17
III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	18
IV — Arrolamento predial e domiciário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais	19
V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920	20

Movimento da população

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935	21
---	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935	25
II — Produção agrícola	
1. A'rea cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35	25
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35 ..	26
3. Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30	26
III — Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	27
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934	27

	Paginas
3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934	27
IV — Produção industrial — 1925/1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	28-29
Estradas de ferro — 1934 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição	30
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	30
Ferro-carris — 1930/1932	
Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rede, número de veículos empregados e passageiros transportados	31
Rodoviação	
I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927	32
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927/1929	32
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927/1929	33
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927/1929	33
V — Extensão da rede rodoviária — 1930	33
Navegação	
I — Organização portuária — 1931/1935	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	34
II — Movimento marítimo — 1933	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	35
Aeronáutica civil — 1935	
Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos	36-37
Correios e Telégrafos	
I — Condições gerais do serviço	38
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	39-40
2. Movimento especial	41
III — Tráfego telegráfico	41
Propriedade imobiliária	
I — Inscrições — 1923/1932	43
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932	43
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	43
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920	42
Movimento bancário — 1935 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo	44
II — Relação nominal dos bancos	45
III — Número de estabelecimentos por sédes	45
Comércio — 1935	
I — Exportação por cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	46
2. Valor por portos	46
II — Exportação para o Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	47
2. Valor por portos de saída	47
Salários — 1924/1934	
Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais	48

	Paginas
Rendimentos — 1928/1935	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	48
SITUAÇÃO SOCIAL	
Melhoramentos urbanos — 1920	
Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'agua e esgotos sanitários	51
Assistencia médico sanitária — 1934	
I — Número dos estabelecimentos de assistência	52-53
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	53
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	53
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	54
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	55
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	56
Despesas públicas com assistência médico-sanitária — 1933	
I — Discriminação segundo as principais rubricas	57
II — Discriminação segundo a finalidade	57
Asilos e recolhimentos — 1931	
Número de instituições de asilos	58
Previdência e assistência social	
I — Caixa Econômica Federal — 1934	59
II — Cooperativas registradas pelo Ministério da Agricultura — 1935	59
III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	59
Trabalho	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934	60
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934	60
SITUAÇÃO CULTURAL	
Educação — 1933	
I — Ensino em geral	
1. Unidades escolares	63
2. Corpo docente	64
3. Matrícula geral	65
4. Frequência	66
5. Conclusões de curso	67
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares	68
2. Prédios escolares	69
3. Aparelhamento escolar	70
4. Instituições escolares	71
5. Unidades escolares	72
6. Turnos	73
7. Classes	73
8. Pessoal docente	74
9. Matrícula geral	75
10. Matrícula efetiva	76
11. Frequência média	77
12. Conclusões de curso	78
13. Aprovações em geral	79
Bibliotecas — 1934	
I — Instituições informantes	80
II — Efetivos bibliográficos	80
III — Movimento anual das instituições franquizadas ao público	81
Diversões	
Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922/1933	81

Associações culturais — 1933	
I — Número de instituições informantes	82
II — Quadros sociais das instituições informantes	82
Escotismo — 1933	
Número de instituições informantes e seus efetivos sociais	82
Arquivos públicos centrais — 1933	
I — Número de instituições	83
II — Coleções existentes e movimento anual	83
Imprensa periódica — 1933	
Número dos periódicos informantes segundo seus principais caracteres	81
Despesas públicas com a assistência cultural — 1933	
I — Discriminação segundo as principais rubricas	85
II — Discriminação segundo a finalidade	85
Cultos	
I — Culto católico	
1. Divisão eclesiástica e templos arrolado	86
2. Movimento religioso — 1912/1923	86
II — Culto protestante — 1922	87
Suicídios — 1933	
Número de suicídios e tentativas de suicídio	87
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
Finanças públicas	
I — Finanças federais no Estado — 1935	
1. Receita arrecadada	91
2. Despesa efetuada	91
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada e arrecadada — 1934	92
2. Despesa fixada e efetuada — 1934	93
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934	94
III — Finanças municipais — 1928/1934	
Receita arrecadada e despesa efetuada	95
. Segurança pública — 1933	
1 — Polícia Militar	96
II — Guarda Civil	97
Repressão	
I — Prisões existentes — 1922	98
II — Número de condenados — 1907	98
Organização e representação política	
I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)	99
II — Eleição dos representantes à Assembléa Nacional Constituinte 1933 (3-V)	99
III — Constituição do Poder Legislativo — 1936	99

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios riograndenses limítrofes
Norte e Este	Oceano Atlântico	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro à barra do rio S. João da Praia, segue pela dita linha, primeiro na direção geral de leste, e depois para o sul, até frontear a foz do rio Guajú.	Areia Branca Assú Macáú Touros Ceará Mirim S. Gonçalo Natal Papari Arez Goianinha Canguaretama
Sul	Paraíba	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro à foz do rio Guajú, vai ter a esta foz e sóbe pelo referido rio à sua nascente, indo, daí, por uma linha convencional até encontrar a foz do rio Calabouço, no Curimatáú; subindo pelo referido Calabouço até às suas nascentes, prossegue, depois, pelas serras do Cuitê, Vermelha do Fogo e Vermelha, alcançando o morro do Chapeu e continuando pelas serras do Forte, Queimada, Carneira, dos Quintos, Melancia, Corredor e Salamandra; corta o rio das Piranhas ou Assú a 6.º 30' aproximadamente, seguindo um traçado convencional, pelo qual continúa depois paralelo a este até à serra João do Vale; daí, toma pelas serras da Cabeça, Rajada, Bariguda, Negra, Branca e Luiz Gomes, aí, coincidindo com o divisor de águas entre a bacia do rio Apodi e a do rio das Piranhas, até atingir o divisor Jaguaribe-Apodi.	Canguaretama Pedro Velho Nova Cruz Santa Cruz Currais Novos Acarí Parelhas Jardim do Seridó Caicó Serra Negra S. Miguel de Jucuruú Augusto Severo Patú Martins João Pessoa Pau dos Ferros Luiz Gomes S. Miguel
Oeste	Ceará	Começando no ponto em que o divisor de águas entre o rio Apodi e o rio das Piranhas encontra o divisor entre os rios Jaguaribe e Apodi, toma por este último divisor, que aí percorre a serra do Padre, dirigindo-se para o norte, para passar sucessivamente pelas serras de S. Miguel e do Apodi, atingindo a extremidade septentrional desta, aproximadamente a uma légua do morro do Timbau; demanda em reta o ponto do litoral que fica ao sul do aludido morro, à cerca de 4°48' de lat. S. e 37°15' de long. W., donde alcança, em rumo dirêto a linha que limita as águas territoriais brasileiras.	S. Miguel Pau dos Ferros Porto Alegre Apodi Mossoró Areia Branca

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado

2. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte e Este	Oceano Atlantico	399	29,8
Sul	Paraíba	693	51,6
Oeste	Ceará	249	18,6
TOTAL		1.341	100,0

3. Area territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA			
	Km. ²	%		
Area territorial	Do Estado	52.411	100,0	
	Do municipio da Capital (Natal)	262	0,5	
Distribuição da area do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do Nordeste..	52.411	100,0
		Matas	10.877	20,7
	Segundo o revestimento florístico (2)	Campos	—	—
		Cerrados	—	—
		Caatingas	34.100	65,1
		Vegetação litoranea..	7.484	14,2
		Pantanaes	—	—
Campos inundaveis..	—	—		

(1) Distribuição de bacias adotadas pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeografico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicação em 1925 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Posição Geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADO	P O N T O	Coordenadas Geográficas	
		Latitude	Longitude
Norte	Costa (Morro do Tibau)	4.º 52' 36"	37.º 14' 45"
Sul	Divisa com Paraíba	6.º 57' 45"	36.º 39' 03"
Este	Foz do rio Guajú	6.º 31' 06"	34.º 57' 45"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Paraíba	6.º 25' 30"	38.º 34' 03"

NOTA — Os dados foram deduzidos da carta do Centenario ao millionésimo.

2. Distancias entre as posições geográficas extremas

DIREÇÃO	VALORES EXTREMOS	DIFERENÇA EM ANGULO	DISTANCIA EM Km.
NS	4.º 52' 36"	2.º 05' 09"	231
	6.º 57' 45"		
EO	34.º 57' 45"	3.º 36' 18"	399
	38.º 34' 03"		

NOTA — As distancias geograficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e occidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sédes municipais

1 — Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		Coordenadas Geográficas		Posição relativa à Capital		ALTITUDE (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distancia em linha réta (Km)	
1	Acari	cid.	* 6º23'00"	* 36º33'00"	OSO	168	* 290
2	Angicos	vila	* 5º39'30"	* 36º35'00"	ONO	154	* 80
3	Apodi	cid.	5º38'00"	37º48'00"	ONO	289	* 55
4	Areia Branca	«	* 4º58'00"	* 37º06'30"	ONO	230	* 2
5	Arez	vila	* 6º07'30"	* 35º09'00"	SSE	39	* 4
6	Assú	cid.	5º34'18"	36º54'36"	ONO	186	30
7	Augusto Severo	vila	* 5º48'00"	* 37º12'30	OSO	223	* 65
8	Baixa Verde	cid.	* 5º30'30"	* 35º44'30"	ONO	67	* 142
9	Caicó	«	6º27'00"	37º02'00"	OSO	218	* 185
10	Canguaretama	«	* 6º20'30"	* 35º08'00"	SSE	64	* 40
11	Caraubas	«	* 5º45'00"	* 37º31'30"	O	268	* 180
12	Ceará Mirim	«	5º39'00"	35º30'21"	ONO	29	13
13	Currais Novos	«	* 6º17'30"	* 36º27'00"	OSO	150	* 400
14	Flôres	vila	* 6º07'00"	* 36º45'30"	OSO	178	* 210
15	Goianinha	cid.	* 6º12'30"	* 35º11'30"	S	48	31
16	Jardim do Seridó	«	* 6º37'00"	* 36º42'00"	OSO	191	* 220
17	João Pessoa	vila	6º21'30"	37º56'30"	OSO	311	* 320
18	Lages	cid.	5º41'54"	36º14'54"	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	vila	* 6º27'00"	* 38º20'00"	OSO	355	645
20	Macaíba	cid.	5º48'54"	35º22'21"	OSO	15	* 50
21	Macáu	«	5º05'40"	36º38'20"	ONO	173	* 5
22	Martins	«	* 6º09'00"	* 37º52'30"	OSO	300	* 745
23	Mossoró	cid.	5º11'30"	37º20'42	ONO	251	* 20
24	Natal	cap.	5º47'00"	35º11'36"	—	—	3
25	Nova Cruz	cid.	* 6º25'30"	* 35º23'30"	SSE	75	110
26	Papari	vila	* 6º04'00"	* 35º08'30"	SSE	33	* 4
27	Parelhas	cid.	* 6º46'30"	* 36º36'30"	OSO	199	* 320
28	Patú	vila	* 6º07'30"	* 37º33'30"	OSO	264	* 275
29	Páu dos Ferros	cid.	6º08'00"	38º10'00"	OSO	332	* 190
30	Pedro Velho	vila	* 6º24'00"	* 35º14'00"	SSE	70	* 55
31	Porto Alegre	«	* 6º05'30"	* 37º57'00"	OSO	307	* 635
32	Sant'Ana do Mato	cid.	* 5º57'30"	* 36º36'00"	OSO	157	* 140
33	Santa Cruz	«	* 6º13'30"	* 35º59'00"	OSO	100	* 240
34	Santo Antonio	vila	* 6º19'00"	* 35º34'00"	SSE	73	* 110
35	São Gonçalo	«	* 5º46'30"	* 35º20'00"	O	16	* 20
36	S. José de Mipibu	cid.	6º04'00"	35º28'21"	SSE	31	* 50
37	S. M. de Jucurutu	vila	* 5º59'30"	* 36º56'30"	OSO	194	* 70
38	S. M. P. dos Ferros	«	* 6º15'00"	* 38º26'00"	OSO	362	* 715
39	São Tomé	«	* 6º00'00"	* 36º02'00"	OSO	97	175
40	Serra Negra	«	* 6º42'00"	* 37º22'30"	OSO	262	* 160
41	Taipu	«	* 5º35'30"	* 35º32'30"	ONO	43	41
42	Touros	«	5º10'08"	35º32'49"	NNO	72	* 5

(1) — Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

O sinal (*) indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Posição das sedes municipais

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numéricos	
I — Extremos			
Latitude Sul	{ Menor (Areia Branca) { Maior (Areias	4°52,00" 6°46,30"	
Longitude W. G.	{ Menor (Papari) { Maior (S. Miguel de Pau dos Ferros)..	35°08,30" 38°26,00"	
Altitude (m)	{ Maior (Martins) { Menor (Areia Branca)	745 2	
Distância de Natal (Km)	{ Maior (S. Miguel de Pau dos Ferros).. { Menor (Sao Gonçalo)	362 16	
II — Distribuição numérica das sedes			
Segundo a significação dos respectivos dados	Quanto ás coordenadas	(De posição exáta.	12
		(De posição aproximada	30
	Quanto ás altitudes..	(De posição exáta.	23
		(De posição aproximada	19
Segundo a altitude em metros.	Até 50	15	
	De 51 a 100	4	
	" 101 a 200	11	
	" 201 a 300	5	
	" 301 a 400	3	
	" 601 a 700	2	
Segundo a latitude S.	(Entre 4. e 5.	1	
	" 5.º e 6.º	17	
	" 6.º e 7.º	24	
Segundo a longitude W. G.	(Entre 35.º e 36.º	16	
	" 36.º e 37.º	12	
	" 37.º e 38.º	11	
	" 38.º e 39.º	3	
Segundo a posição relativamente a Natal	A—SSE	3	
	"—SSO	5	
	"—OSO	20	
	"—O	2	
	"—ONO	10	
	"—NNO	1	
Segundo a distância de Natal em linha rta (Km)	Até 50	8	
	De 51 a 100	8	
	" 101 a 200	11	
	" 201 a 300	9	
" 301 a 400	5		

CLIMATOLOGIA

Algumas Normais Meteorológicas da Capital do Estado

(Estação meteorológica de Natal, de 2.ª classe e aerológica,
situada em litoral)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Coordenadas da estação	Latitude austral	5°12'	
	Longitude W. Gr.	35°12'	
Altitude da estação (ms.)		22,79	
Pressão barométrica a 0.º — Média (m/m)		761,5	
Temperatura centigrada à sombra	Média	Geral	26,1
		Das máximas	29,1
	Abso- luta	Das mínimas	22,9
		Máxima	32,6
Mínima		16,1	
Tensão do vapor — Média (m/m)		19,9	
Humidade relativa — Média (%)		77,6	
Normais anuais (Período de 14 anos: 1904—1917)	Chuva	Quantidade (m/m) { Altura total	1.417,0
		{ Máxima em 24 horas	174,0
	Número de dias		146
Vento	Velocidade média (m. p. s.)		3,5
	Direções predominantes		E — SE
Nebulosidade média (0 — 10)		5,1	
Evaporação total (m/m)		1.919,8	
Insolação total (horas)		2.810,0	

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31 - XII)

Comarcas	Entrancia	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciários	Administrativos
Assú	1.ª	Assu	Cidade	1	1
Caicó	2.ª	Caicó	"	1	2
		Serra Negra (Sede: vila de S. João do Sabugi) .	Vila	1	1
Canguaretama	1.	Canguaretama	Cidade	1	1
		Goianinha	"	1	1
		Pedro Velho	Vila	1	1
Caraúbas	1.ª	Caraúbas	Cidade	1	1
		Apodi	"	1	2
		Augusto Severo	Vila	1	1
Ceará-mirim	1.ª	Ceará-mirim	Cidade	1	1
		Taipu	Vila	1	1
		Touros	"	1	1
Currais Novos	1.ª	Currais Novos	Cidade	1	1
		Flores	Vila	1	1
Jardim do Seridó	1.ª	Jardim do Seridó	Cidade	1	2
		Parelhas	"	1	1
		Acari	"	1	1
Lages	1.ª	Lages	"	1	1
		Angicos	Vila	1	1
		Baixa Verde	"	1	1
Macaíba	2.ª	Macaíba	Cidade	1	1
		São Gonçalo	Vila	1	1
Macau	2.ª	Macau	Cidade	1	1
Martins	1.ª	Martins	"	1	1
		Patu	Vila	1	1
		Porto Alegre	"	1	1
Mossoró	2.ª	Mossoró	Cidade	1	1
		Areia Branca	"	1	1
Natal	3.ª	Natal	Cidade (capital)	1	1
Nova Cruz	1.ª	Nova Cruz	Cidade	1	1
		Santo Antonio	Vila	1	1

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão Judiciária e Administrativa — 1934 (31-XII)

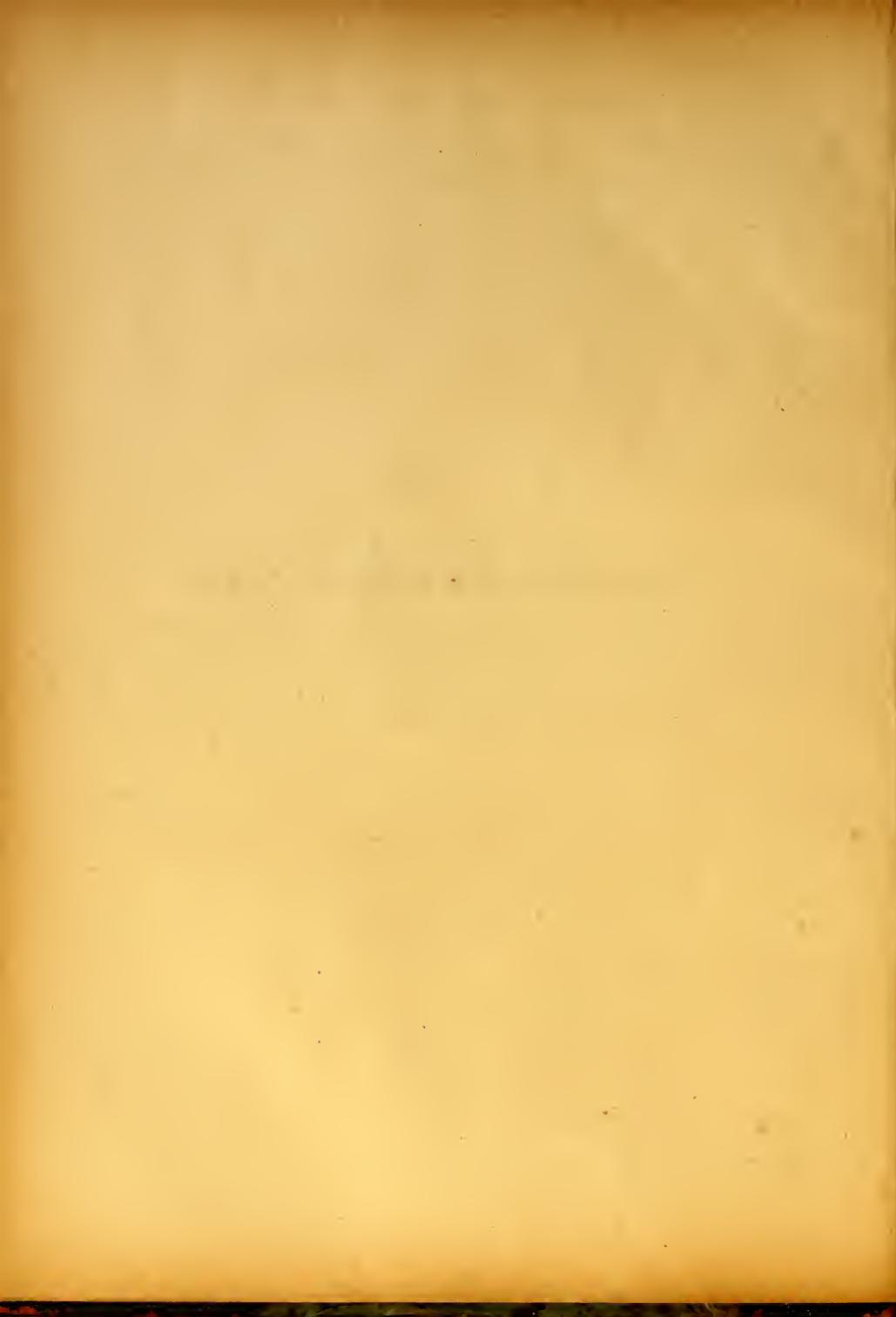
COMARCAS	Entrância	MUNICIPIOS	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciários	Adminis- trativos
Pau dos Ferros	1.ª	Pau dos Ferros	Cidade	1	1
		João Pessoa	Vila	1	1
Sant'Ana do Matos . . .	1.ª	Sant'Ana do Matos . .	Cidade	1	1
Santa Cruz	1.ª	Santa Cruz	"	1	1
		São Tomé	Vila	1	1
São José de Mipibú . . .	1.ª	São José de Mipibú . .	Cidade	1	1
		Arez	Vila	1	1
		Papary	"	1	1
São Miguel de Pau dos Ferros	1.ª	São Miguel de Pau dos Ferros	"	1	1
		Luiz Gomes	"	1	1

RESUMO

Divisão Judiciária	{	Comarcas	{	De 3.ª entrância	1
				" 2.ª "	4
				" 1.ª "	11
				Total	19
		Distritos			41
Divisão administrativa . . .	{	Municípios	{	Tendo por sedes { Cidades	23
				{ Vilas	18
				Total	41
				Distritos	44

NOTA — Na organização judiciária do Estado, não ocorre a sub-divisão da comarca em "termos", como registra, em referência a algumas das demais Unidades da Federação, o quadro que, sobre o assunto, se encontra no "Anuário Estatístico do Brasil".

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA



ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada. . .	1872	233.979	20.392
	1890	268.273	13.725
	1900	274.317	16.056
	1920	537.135	30.696
Crescimento médio anual.	1872 a 1890	0,0076	—
	1890 a 1900	0,0022	0,0158
	1900 a 1920	0,0348	0,0335

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
Totais gerais.	537.135	30.696	
Segundo o sexo. . .	Homens	260.778	13.752
	Mulheres	276.357	16.944
Segundo o estado civil	Solteiros	380.442	20.025
	Casados	132.983	8.315
	Viúvos	22.565	2.039
	De estado civil ignorado	1.145	326

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital,
segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Da Capital	Do Estado	
Segundo os países de origem	Brasil	536 392	30.359	
	Da Europa	Alemanha	25	19
		Austria	7	6
		Bélgica	2	2
		Espanha	19	3
		França	9	8
		Inglaterra	7	5
		Itália	91	45
		Portugal	81	32
	Outros países	10	6	
Soma	251	126		
Países es- trangeiros	Da America	Argentina	—	—
		Chile	—	—
		Estados Unidos	11	11
		Paraguai	1	—
		Urugai	1	—
		Outros países	—	—
Soma	13	11		
De outros continentes ou não es- pecificados	Japão	—	—	
		Turquia Asiática	55	34
		Outros países	8	—
		Soma	63	34
Total dos países estrangeiros	327	171		
Paisés não declarados	416	166		
Segundo a idade	Dias	736	23	
	Meses	12.613	593	
	Anos	1	13.830	549
		2	18.817	759
		3	19.288	770
		4	15.830	685
		5	17 309	748
		6	17.093	713
		7	17.502	757

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital,
segundo os principais aspectos da sua composição geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numericos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a idade	Anos	8	17.381	759	
		9	12.648	559	
		10 a 14	63.711	3.409	
		15 " 20	70.947	4.991	
		21 " 29	85.748	5.698	
		30 " 39	59.430	3.852	
		40 " 49	37.993	2.513	
		50 " 59	28.562	1.630	
		60 " 69	16.186	889	
		70 " 79	7.178	356	
		80 " 89	2.374	163	
90 " 99	542	24			
200 e mais	52	2			
	Idade Ignorada	1.365	314		
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	96.415	12.927		
		Não sabendo ler nem escrever	440.720	17.769	
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo	112.979	2.171	
		Extração de materias minerais			
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústriais	1.575	4	
		Transportes	13.503	3.048	
		Comércio	2.832	655	
	Administração e profissões liberais	Administração	Publica	5.014	997
			Particular	2.148	1.150
		Profissões liberais	206	29	
	Diversas	Pessoas que vivem de suas rendas	1.342	353	
			Serviço domestico	450	57
Mal definidas			3.813	792	
		4.404	944		
	Sem profissão e de profissão não declarada	338.869	20.796		
Segundo os defeitos físicos	Cegos	758	53		
		Surdos-mudos	288	3	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital,
segundo os principais aspectos da sua composição geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo o estado civil e o sexo.....	Solteiros ...	Homens	186.905	9.146	
		Mulheres	193.537	10.879	
	Casados . .	Homens	67.267	4.119	
		Mulheres	65.716	4.196	
	Viúvos. . .	Homens	5.949	314	
		Mulheres	16.616	1.716	
	De estado civil ignorado.	Homens	657	173	
		Mulheres	488	153	
Segundo a nacionalidade e o sexo.....	Brasileiros..	Natos.	Homens	260.316	13.541
			Mulheres	276.076	16.818
		Naturalizados	Homens	21	6
			Mulheres	4	2
	Estrangeiros	Homens	217	112	
		Mulheres	85	51	
	De nacionalidade ignorada....	Homens	224	93	
		Mulheres	192	73	
Segundo a idade e sexo. . .	Até 6 anos.	Homens	57.666	2.402	
		Mulheres	57.850	2.438	
	De 7 a 14 anos.	Homens	55.837	2.698	
		Mulheres	55.405	2.786	
	De 15 a 20 anos.	Homens	32.485	2.112	
		Mulheres	38.462	2.879	
	De 21 e mais anos.	Homens	113.974	6.367	
		Mulheres	124.091	8.700	
	De idade ignorada....	Homens	816	173	
		Mulheres	549	141	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital,
segundo os principais aspectos da sua composição geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Do Estado	Da Capital	
Segundo o . . . grau de instru- ção, a idade e o sexo.	Até 6 anos... {	Homens	256	47	
		Mulheres	272	39	
	Sabendo ler.. e escrever . . {	De 7 a 14 anos {	Homens	6.840	1.057
		Mulheres	6.967	1.085	
	De 15 e mais. anos {	Homens	47.800	5.033	
		Mulheres	34.780	5.666	
Até 6 anos... {	Homens	57.410	2.355		
	Mulheres	57.578	2.399		
Não sabendo. ler nem es- crever {	De 7 a 14 anos {	Homens	48.997	1.641	
	Mulheres	48.438	1.701		
De 15 e mais {	Homens	99.975	3.619		
	Mulheres	123.322	6.054		
Produção de matéria prima {	Homens	106.850	2.130		
	Mulheres	8.204	45		
Transforma- ção e emprego de matéria pri- ma {	Homens	13.766	2.953		
	Mulheres	7.583	1.747		
Administraçã e Profissões.. liberais {	Homens	3.222	1.371		
	Mulheres	474	161		
Diversos {	Homens	5.495	739		
	Mulheres	3.172	754		
Sem profissão e profissão... não declarada {	Homens {	Até 14 anos	109.757	4.946	
		De 15 a 20 anos	18.029	1.029	
		De 21 e mais anos	4.159	584	
	Mulheres	256.924	14.237		
Cegos {	Homens	384	21		
	Mulheres	374	32		
Segundo os... defeitos físicos {	Surdos-mudos {	Homens	141	3	
		Mulheres	147	—	

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a
presença e a residencia (efetivos “de fato e de direito”)

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
---------------	--------------------	---------------	--------------------

População de fato ou presente

População presente no Estado e nele residente	536.205		
População presente no Estado e nele não residente	930		
Da qual:			
Residente no Brasil		Residente no Brasil (Concl.)	
No Distrito Federal	39	No Paraná	—
Em Alagoas	13	Em Pernambuco	99
No Amazonas	11	No Piauí	2
Na Baía	15	No Rio de Janeiro	63
No Ceará	121	No Rio G. do Norte	—
No Espírito Santo	11	No Rio G. do Sul	22
Em Goiás	2	Em Sta. Catarina	1
No Maranhão	12	Em São Paulo	23
Em Mato Grosso	2	Em Sergipe	5
Em Minas Gerais	7	No Território do Acre	5
No Pará	62	Soma	930
Na Paraíba	415	Residente fora do Brasil	
		Na América	—
		Na Ásia	—
		Na Europa	—
		Em países n/especifico	—
		Soma	—
		Total da população de fato	537.135

População de direito ou residente

População residente no Estado e nele presente	536.205		
População residente no Estado mas dele ausente	1.101		
Da qual:			
Presente no Brasil		Presente no Brasil (Concl.)	
No Distrito Federal	25	No Paraná	2
Em Alagoas	11	Em Pernambuco	175
No Amazonas	63	No Piauí	10
Na Baía	23	No Rio de Janeiro	86
No Ceará	162	No Rio G. do Norte	—
No Espírito Santo	17	No Rio G. do Sul	9
Em Goiás	2	Em Sta. Catarina	3
No Maranhão	29	Em São Paulo	24
Em Mato Grosso	4	Em Sergipe	2
Em Minas Gerais	7	No Território do Acre	1
No Pará	90	Soma	1.083
Na Paraíba	338	Ausente do Brasil	
		Na América	4
		Na Ásia	—
		Na Europa	10
		Em países n/especifico	4
		Soma	18
		Total da população de direito	537.306

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Estado	1872 . . .	Numeros absolutos . . .	Predios	37.416	
			Domicilios	37.320	
		Numeros relativos . . .	Densidade predial	6,25	
			Densidade domiciliaria . . .	6,27	
		1900 . . .	Numeros absolutos . . .	Predios	52.168
				Domicilios	46.494
	Numeros relativos . . .		Densidade predial	5,26	
			Densidade domiciliaria . . .	5,90	
	1920 . . .	Numeros absolutos . . .	Predios	88.642	
			Domicilios	75.556	
		Numeros relativos . . .	Densidade predial	6,06	
			Densidade domiciliaria . . .	7,11	
Município da Capital	1872 . . .	Numeros absolutos . . .	Predios	3.416	
			Domicilios	3.353	
		Numeros relativos . . .	Densidade predial	5,97	
			Densidade domiciliaria . . .	6,08	
	1920 . . .	Numeros absolutos . . .	Predios	5.457	
			Domicilios	4.754	
		Numeros relativos . . .	Densidade predial	5,63	
			Densidade domiciliaria . . .	6,46	

Nota — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — Estimativas da população do Estado e da Capital até 1935,
a partir, respectivamente, de 1900 e 1920

ANOS	População	ANOS	População	ANOS	População
E S T A D O			M U N I C Í P I O D A C A P I T A L		
1900 (R. 31-XII) . . .	274.817	1919	525.087	1920 (R. 1-IX)	30.696
1901	283.852	1920 (R. 1-IX)	537.135	1920 (C. 31-XI)	31.035
1902	293.718	1920 (C. 31-XII)	541.240	1921	32.075
1903	303.927	1921	553.816	1922	33.150
1904	314.491	1922	566.686	1923	34.261
1905	325.422	1923	579.857	1924	35.409
1906	336.733	1924	593.337	1925	36.595
1907	348.437	1925	607.133	1926	37.821
1908	360.548	1926	621.251	1927	39.088
1909	373.080	1927	635.699	1928	40.397
1910	386.048	1928	650.483	1929	41.750
1911	399.466	1929	665.613	1930	43.149
1912	413.351	1930	681.095	1931	44.595
1913	427.718	1931	696.937	1932	46.089
1914	442.585	1932	713.147	1933	47.633
1915	457.968	1933	729.734	1934	49.229
1916	473.886	1934	746.706	1935	50.878
1917	490.357	1935	764.070
1918	507.401

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de emigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935



E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Total no vintênio 1916-1935		1.079	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	263
		1917	15
		1918	14
		1919	12
		1920	31
		Soma	335
	Quinquênio 1921-1925	1921	50
		1922	23
		1923	20
		1924	28
		1925	62
		Soma	183
	Quinquênio 1926-1930	1926	61
		1927	117
		1928	10
		1929	7
		1930	136
		Soma	331
	Quinquênio 1931-1935	1931	156
		1932	—
1933		3	
1934		37	
1935		34	
Soma		230	



SITUAÇÃO ECONÔMICA

REPRODUCED FROM THE

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas industrias extrativas vegetais, em 1935

PRODUTOS	Medidas	Quantidade
Borracha maniçoba	Quilos	11.000
Cêra de carnaúba	"	817.000
Fibras de paina	"	35.000
Madeiras	m. ³	1.290.628
Óleo de Carçoço de algodão	Quilos	987.450
Sementes de oiticica	"	1.000

II — Produção Agrícola

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi	170	230	208	190	160
Algodão	80.835	55.000	100.000	140.145	145.000
Arroz	900	1.000	1.010	1.060	450
Banana	660	600	690	830	750
Cana de açúcar	3.520	2.830	3.500	3.550	5.580
Côco	760	1.600	1.650	1.670	1.610
Feijão	4.000	7.000	7.590	7.530	8.500
Fumo	60	70	80	80	50
Laranja	25	30	35	35	48
Mandioca	1.230	1.890	2.530	2.360	2.680
Milho	3.590	3.690	4.610	4.480	2.010
TOTAL	95.750	73.940	121.908	161.930	166.838

PRODUÇÃO

II — Produção Agrícola

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

PRODUTOS	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi.....	Fruto	7 060	7.100	7.210	7.110	6.160
Algodão (em caroço).	Quilo	590	830	580	690	699
Arroz.....	"	1.130	1.100	990	1.050	710
Banana.....	Cacho	1.440	1.060	1.120	1.230	1.070
Cana de açúcar.....	Toneladas	47	47	48	48	58
Coco.....	Fruto	8.250	4.500	4.550	4.610	4.720
Feijão.....	Quilo	1 560	860	830	840	1.110
Fumo.....	"	1.100	1.000	860	880	470
Laranja.....	Caixa	270	240	270	280	310
Mandioca.....	Quilo	24.600	19.000	14 000	14.900	14.000
Milho.....	"	1.540	1.560	1.250	1.300	810

II — Produção Agrícola

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com

a média quinquenal de 1926-30

PRODUTOS	Medidas	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi.....	Fruto	1.200.000	1.633.100	1.500.000	1 350.000	985.000
Aguardente... ..	Litro	1 096.220	1.020.000	1.020.000	1.100 000	1.500.000	1.355.000
Algodão (c. de).	Tonelada	30.998	33.322	12.833	40 850	67.788	70.000
Algodão (rama).	"	13.285	14.281	5.500	17.507	29.052	30.000
Açúcar.....	Sc. 60 Kgs.	153.563	146.870	117.800	147.000	150.000	281.000
Arroz.....	" " "	22.123	16.950	18.330	16.660	18.500	5.300
Banana.....	Cacho	950.560	600.000	770.000	1.021.000	800.000
Cana de açúcar...	Tonelada	165.720	133 040	167.920	171.360	322.000
Coco.....	Fruto	7.076 300	6.271.500	7.200 000	7 500 000	7.700.000	7.600.000
F. de mandioca..	Sc. 60 Kgs.	180.324	100.717	120.000	118 000	117 000	125.000
Feijão.....	" " "	119 400	103.850	100.000	104.700	105 000	157.000
Fumo....	Quilo	101 600	66.000	70.000	69 000	70 000	23.500
Laranja.....	Caixa	6.700	7.300	9.500	9.800	15.000
Mandioca.....	Tonelada	30.200	36.000	35 400	35.100	37.500
Milho.....	Sc. 60 Kgs.	158 130	92 170	96.080	96.000	97.000	27.300

P R O D U Ç Ã O

III — Produção Pecuária

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

E S P E C I E S		1912	1916	1920	1935
		(Censo)	(Estimativa)	(Censo)	(1)
Gado Maior.....	Bovinos	536.900	362.750	318.274	330.000
	Equinos	139.430	95.680	47.867	75.000
	Asininos e muáres... .	104.550	78.680	82.227	85.000
	Soma	780.880	537.110	448.368	490.000
Gado Menor.....	Suínos	99.280	55.080	30.327	80.000
	Ovinos	356.730	207.510	166.146	272.000
	Caprinos	417.900	352.000	216.290	227.000
	Soma	873.910	614.590	412.763	579.000
TOTAL		1.654.790	1.151.700	861.131	1.069.000

(1) — Inquerito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	C A B E Ç A S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	37.872	39.859	41.849	88.977	40.377
Suínos	16.454	16.567	16.330	16.546	17.941
Ovinos	24.336	26.332	25.146	24.866	25.561
Caprinos	17.027	19.906	19.709	21.876	25.267
TOTAL	95.689	102.664	103.034	102.265	109.146

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930-1934

ESPECIFICAÇÃO	K I L O				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	4.938.500	5.203.400	5.464.000	5.154.600	5.333.800
Suínos	969.000	987.300	970.000	1.004.900	1.084.600
Ovinos	350.800	379.600	360.900	362.500	367.600
Caprinos	132.100	144.600	142.200	151.900	172.300
TOTAL	6.390.400	9.714.900	6.937.100	6.973.900	6.958.300

P R O D U Ç Ã O

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	960:204	757:774	981:957	788:554	705:949
Bebidas	1.666:809	1.278:685	892:617	1.542:246	1.359:689
Fósforos	—	—	—	—	—
Sál	—	—	—	—	—
Calçados	592:088	505:486	596:205	598:586	807:425
Perfumarias	1:321	14:971	21:865	7:984	36:498
Especialidades farmaceuticas . .	—	—	—	—	—
Conservas	136	—	—	76	—
Vinagre e azeite	16:159	1:278	128:773	11:956	15:218
Velas	—	381	—	—	—
Bengalas	—	158	—	—	150
Tecidos	2.808:164	3.526:158	2.750:425	2.506:792	35:958
Artefactos de tecidos	250	12:628	32:910	36:158	23:190
Papel e artefactos de papel . . .	—	—	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—
Chapéus	47:018	6:499	6:796	18:020	25:927
Louças e vidros	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—
Café e chá	24:516	22:707	40:666	100:224	101:059
Manteiga	—	193	—	—	—
Móveis	198:723	277:348	455:648	776:083	997:870
Armas de fogo e suas munições	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos ele- tricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão	186:272	111:528	83:840	147:216	312:288
Tintas	1:818	—	—	—	—
Leques e ventarolas	—	—	—	—	—

P R O D U Ç Ã O

IV — Produção Industrial — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas.....	—	—	—	—	—
Artefactos de borracha.....	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba...	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	250	—	—	1:820
Caixas de qualquer feitio....	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefactos de couro e outros ma- teriais	—	14:052	17:556	33:432	39:486
Jóias e obras de ourives.....	—	—	—	—	—
Objetos de adorno	—	—	—	—	—
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários.....	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	22:671	19:928	40:751	153:870
Instrumentos de musica.....	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—
Máquinas fotograficas (papel para).....	—	—	—	—	—
Artefactos de ferro estanhado, es- tanhado e de aluminio.....	—	—	—	—	—
TOTAL	6.452:973	6.517:707	5.958:686	6.557:978	4.616:397

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmaceuticas e às jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia eléctrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31 - XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO	
	Absoluta (Km.)	Relativa %
TOTAL	480,650	100,00
Segundo as estradas	{ Great Western of Brasil Railway 138,357 Estrada de Ferro Central R. G. Norte.. 221,120 Estrada de Ferro Mossocró 121,173	28,79 46,00 25,21
Segundo a bitola	{ Corrente 480,650	100,00
Segundo a classificação es- pecifica	{ De propriedade da União e por ela ad- ministradas 221,120 De propriedade da União arrendadas a particulares 221,840 De concessão estadual 37,690	46,01 46,15 7,84
Segundo a classificação eco- nomica	{ De 1a. categoria 138,357 De 3a. categoria 342,293	28,79 71,21

II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Empresas de 1a. Categoria :			
GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY			
Natal — Caiçara	1,00	U. A	138,357
Empresas de 3a. Categoria :			
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO R. G. DO NORTE			
Natal — Caicó	1,00	A. U	193,780
Ramal de Macau	1,00	A. U	27,340
Soma			221,120
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ			
Porto Franco — Mossoró	1,00	C. E	37,690
Prolongamento :			
Mossoró — Caranhas	1,00	C. E	83,483
Soma			121,173
Total Geral	—	—	480,650

(1) — U. A. Estradas de propriedade da União, arrendadas — A. U. Estradas de propriedade da União e por ela administradas. C. E. Estradas de concessão estadual.

FERRO CARRÍS — 1930/1932

Linhas de carrís urbanos eletrificados

Extensão da rêde, número de veiculos empregados e passageiros transportados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Extensão das linhas (Km.)	1930	9			
	1931	9			
	1932	9			
Número de veiculos empregados	Total geral	1930	6		
		1931	6		
		1932	6		
	Carros motores	Total	1930	6	
			1931	6	
			1932	6	
		Dos quais	Para passageiros	1930	6
				1931	6
				1932	6
		Para carga	1930	—	
			1931	—	
			1932	—	
Carrros reboques (mixtos ou não)	1930	—			
	1931	—			
	1932	—			
Passageiros transportados (Milhares)	1930	1.578			
	1931	1.867			
	1932	2.002			

R O D O V I A Ç Ã O

I — Automoveis para passageiros e para carga e outras
espécies de veículos terrestres — 1925-1927

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Automóveis . . .	{ 1925	391
	{ 1926	451
	{ 1927	754
Bicicletas e triciclos (1926)		56
Veículos a animais (1926)	{ Total de veículos a animais	1.323
	{ Veículos para transportes de passageiros (1)	53
	{ Veículos para trans- porte de carga.	182
	{ Veículos de 2 rodas Veículos de 4 rodas Carros de bois	59 1.029
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)		478

(1) Cabriolês, tilburis, caleças, vitórias, etc.

II — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão
para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número de veículos . . .	Para passageiros (automoveis, auto-ônibus e motocicletas) {	{ 1927	596
		{ 1928	491
		{ 1929	550
	Para carga (auto-caminhões, am- bulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc.) {	{ 1927	158
		{ 1928	151
		{ 1929	252
Total	{ 1927	754	
	{ 1928	642	
	{ 1929	802	

RODOVIAÇÃO

III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Numero de veículos	Para passageiros	Automoveis comuns { 1927 581
		{ 1928 458
		{ 1929 496
	Auto-onibus.....	{ 1927 5
		{ 1928 11
		{ 1929 15
	Motociclos.....	{ 1927 10
		{ 1928 22
		{ 1929 39
	Para carga	Auto caminhões... { 1927 153
		{ 1928 144
		{ 1929 248
Outras especies..	{ 1927 5	
	{ 1928 7	
	{ 1929 4	

IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Numero de veículos	Para passageiros.....	{ 1927 196
		{ 1928 201
		{ 1929 231
	Para carga.....	{ 1927 26
		{ 1928 88
		{ 1929 66
	Total.....	{ 1927 222
		{ 1928 289
		{ 1929 297

V — Extensão da rede rodoviaria — 1930

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Extensão das estradas de rodagem (Km.).....		3.972,5
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame.....	—
	Pedra britada	30,0
	Terra melhorada.....	516,5
Terra não melhorada.....	3 426,0	

N A V E G A Ç Ã O

I — Organização Portuária

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
PORTO DE NATAL		
Profundidade em águas mínimas (M)	{ Do canal de acesso	6,00
	{ De ancoradouro	8,00
Amplitude de maré (M)		3,82
Ano de início da exploração		1932
Cais acostável	{ Extensão (M)	200,00
	{ Altura mínima d'água (M)	6,40
Guindastes	{ Número	4
	{ Poder (Ton)	5,0
Armazens	{ Internos { Número	2
	{ Área total (M ²)	3.552,80
Aparelhamento... (31-XII-1935)	{ Externos { Número	—
	{ Área total (M ²)	—
	Extensão (M)	—
Linhas ferreas	{ Locomotivas { Número	—
	{ Potência (H. P.)	—
	{ Vagões { Número	—
	{ Lotação (Ton.)	—
Índices de utilização (1931/1934)	Ceficientes de ocupação %	{ Em extensão { 1931 (1) —
		{ 1932 —
		{ 1933 —
		{ 1934 —
	{ Em profun- { 1931 (1) —	
	{ didade { 1932 —	
	{ 1933 —	
	{ 1934 —	
Aproveitamento (Ton. / metro)	{ 1931 (1) —	
	{ 1932 —	
	{ 1933 —	
	{ 1934 —	
Renda bruta da exploração (1921/1934)	{ 1931 —	
	{ 1932 —	
	{ 1933 —	
	{ 1934 —	
		30:231\$300
		270:449\$200
		393:726\$600

(1) Iniciada a exploração em Novembro de 1932. A Fiscalização do Porto não enviou os dados estatísticos relativos ao trafego,

N A V E G A Ç Ã O

II — Movimento marítimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

1. ENTRADAS

P O R T O S	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		T O T A L	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Natal	509	594 077	48	184 401	557	728.478
Macáu	272	200 928	—	—	272	200.928
Mossoró (Areia Branca) . . .	570	455 844	9	18.160	579	474.004
Totais	1 951	1.150 849	57	152.561	1.408	1.408.410

2. SAÍDAS

P O R T O S	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		T O T A L	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
Natal	505	590.487	47	125.371	552	715.858
Macáu	272	200.928	—	—	272	200.928
Mossoró (Areia Branca) . . .	572	458.754	9	18.160	581	471.914
Totais	1.349	1.245.169	56	143.531	1.405	1.388.700

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	Movimento			
	No Ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE NATAL				
Aéronaves	Chegadas	419	115	45
	Partidas	419	115	45
Passageiros ...	Desembarcados	581	155	68
	Embarcados	568	166	74
	Em trânsito	1.455	421	167
Bagagens	Descarregadas	8.290	2.094	871
	Carregadas	8.208	2.432	1.035
	Em trânsito	29.371	8.378	3.445
Correio	Descarregado	6.870	1.954	924
	Carregado	7.600	1.798	1.084
	Em trânsito	40.434	10.124	3.700
Cargas	Descarregadas	13.963	4.001	1.509
	Carregadas	8.564	2.203	745
	Em trânsito	48.665	13.404	5.711

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE AREIA BRANCA				
Aéronaves. . .	Chegadas	186	44	25
	Partidas	186	44	25
Passageiros. . .	Desembarcados	104	23	11
	Embarcados	128	21	16
	Em trânsito	989	301	86
Bagagens . . .	Descarregadas	1.763	391	162
	Carregadas	1.821	235	196
	Em trânsito	18.729	4.397	1.285
Correio.	Descarregado	256	58	20
	Carregado	232	57	18
	Em trânsito	13.296	2.879	883
Cargas	Descarregadas	529	101	63
	Carregadas	114	22	5
	Em trânsito	12.681	3.369	1.601

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — Condições gerais do serviço

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro-rata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)		412		
Proprios nacionais ocupados	{ Número	7		
	{ Valor	323:000\$000		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	{ Postais	26		
	{ Postais telegraficas	36		
	{ Postais telefônicas	20		
	{ Rádio elétricas	—		
	{ Telegráficas	—		
	{ Telefônicas	2		
	{ Postos telefônicos	—		
Total		84		
Amplitude das rês	Rêde postal	{ Número de linhas	{ Em estradas de ferro	5
			{ Em navegação	—
			{ Motorizadas	3
			{ Em bonde	—
			{ Mixtas	(1) 39
			{ A cavalo	—
			{ Em carros e outros veiculos	—
			{ A pé	—
			{ Total	47
			{ Extensão total (Km.)	15.423,000
	{ Número de condutores	57		
	{ Número de viagens realizadas	8.015		
Rêde telegrafica	{ Extensão das linhas (Ms.)	1.832.038		
	{ Desenvolvimento (Ms.)	3.537.621		
Caixas postais.	{ De coleta	10		
	{ De distribuição	{ Quantidade	160	
		{ Renda	3:127\$500	
Aparelhos receptores de rádio, registrados		45		
Receita	Renda ordinária	{ Renda "Correios e Telégrafos"	{ Correios	158:931\$200
			{ Telégrafos	467:120\$400
			{ Soma	626:051\$600
		{ Outras rendas	2:460\$500	
		{ Soma geral	628:512\$100	
	Renda extraordinária	5:241\$600		
	Total	633:753\$700		
Despesa	Total	{ Pessoal	938:568\$800	
		{ Material	56:652\$700	
		{ Decreto n.º 24.768	87:157\$300	
		{ Total	1.082:378\$800	

(1) A pé e a cavalo.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

1 — Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondência		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINARIA				
Serviço postal	{ Cartas e ofícios	7.054	9.918	164
	{ Impressos	1.415	1.536	—
	{ Outros objetos	7.965	6.165	196
	{ Soma	16.434	17.619	360
Federal	{ Cartas e ofícios	6.845	7.787	4.818
	{ Impressos	1.065	730	—
	{ Outros objetos	4.551	8.778	49
	{ Soma	12.461	17.295	4.867
Estadual	{ Cartas e ofícios	3.491	5.317	1.314
	{ Impressos	525	531	—
	{ Outros objetos	2.498	4.612	149
	{ Soma	6.514	10.460	1.463
Particular	{ Cartas e cartas bilhetes	1.075.634	1.000.312	1.001.319
	{ Bilhetes postais	3.965	5.878	3.730
	{ Amostras	12.624	12.375	5.570
	{ Manuscritos, impressos, jornais	1.394.248	1.701.237	1.288.773
	{ Expressas	2.386	2.968	1.088
	{ Correspondência não e insuficientemente franquiada	2.721	4.139	4.255
	{ Soma	2.491.578	2.726.909	2.304.795
Totais	{ Da correspondência	2.526.987	2.772.283	2.311.485
	{ Das importâncias	135.828	48.161	11.357

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

1 — Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Movimento da Correspondência				
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito		
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA						
Serviço postal	{	Ofícios e cartas	11.095	10.233	6.219	
		Impressos	1.428	1.322	2.196	
		Outros objetos	9.457	3.646	63	
		Soma	21.980	15.201	8.478	
Federal	{	Ofícios e cartas	12.332	10.559	6.407	
		Impressos	1.504	1.912	—	
		Outros objetos	5.336	6.431	5.277	
		Soma	19.172	18.902	11.684	
Estadual	{	Ofícios e cartas	10.476	10.445	7.913	
		Impressos	2.916	3.809	—	
		Outros objetos	3.242	4.831	2.294	
		Soma	16.634	19.085	10.207	
Particular	{	Cartas e cartas bilhetes	114.639	69.526	82.202	
		Bilhetes postais	1.601	1.435	336	
		Manuscritos	2.196	1.944	1.264	
		Impressos	115.275	88.954	59.549	
		Amostras e encomendas	10.263	10.119	8.679	
		Expressas	1.210	1.832	525	
		Soma	245.184	168.310	152.555	
Com valor declarado (oficial e particular)	{	Cartas e ofícios {	Número	13.198	14.150	13.999
			Importância	4.622:124\$	4.425:408\$	1.999:724\$
		Encomendas {	Número	7.313	6.835	8.533
			Importância	886:379\$	948:583\$	664:547\$
Totais	{	Da correspondência	323.481	242.483	205.456	
		Das importâncias	5.508:504\$	5.373:919\$	2.664:271\$	

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — Tráfego Postal

2 — Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Serviço postal . . . aéreo	Correspondencia expedida	Objetos	94.694	
		Malas	5.277	
		Peso (Kgr.)	916.240	
	Correspondencia recebida	Objetos	106.089	
		Malas	4.954	
		Peso (Kgr.)	1.057.072	
Títulos cobrados . . .	Quantidade		—	
		Importancia	—	
Carteiras de identidade fornecidas . . .	Quantidade		86	
	Renda em selo		258\$000	
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	1.873
			Importancia	555:723\$600
			Premio	3:760\$900
		Pagos	Quantidade	1.231
			Importancia	202:839\$800
			Reembolsados	Quantidade
	Importancia	124\$000		
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importancia	—
			Reexpedidos	Quantidade
Importancia	—			
Internacionais (Pagos) (X)	Quantidade		—	
	Importancia		—	
Sem valor declarado	Recebidos		61	
	Expedidos		—	
«Colis postaux»	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
		Importancia (frs. ouro)	—	
	Expedidos	Quantidade	—	
		Importancia (frs. ouro)	—	
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Quantidade	—	
		Importancia (frs. ouro)	—	
		Expedidas	Quantidade	—
Importancia (frs. ouro)	—			

(X) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — Tráfego Telegráfico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos	
Telegramas	Transmitidos	190.531	Palavras	Transmitidas	1.601.142
	Recebidos	102.186		Recebidas	1.748.000
	Em transito	83.904		Em transito	1.229.841

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos				
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes	88,64			
		Segundo a propriedade	Públicos	236		
			Particulares	88,406		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	88,055	
				Assobradados	43	
			(Soma)		88,098	
			Sobrados	De 2 pavimentos	160	
				De 3 e mais pavimentos	8	
		(Soma)		166		
		Sem especificação		378		
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	82,135
					De outros modos	2,512
					(Soma)	
			Desocupados		3,617	
(Soma geral)			88,264			
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		251			
	Em ruínas		127			
	(Soma)		378			
Arrolamento predial	Do Município da Capital	Total dos prédios existentes	5,457			
		Segundo a propriedade	Públicos	41		
			Particulares	5,416		
		Segundo o tipo	De um pavimento	Térreos	5,338	
				Assobradados	14	
			(Soma)		5,352	
			Sobrados	De 2 pavimentos	53	
				De 3 e mais pavimentos	5	
		(Soma)		58		
		Sem especificação		47		
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	4,760
					De outros modos	397
					(Soma)	
			Desocupados		253	
(Soma geral)			5,410			
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		28			
	Em ruínas		19			
	(Soma)		47			

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (contos de réis)	
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	48	1 376
		1924	86	1.025
		1925	85	974
		1926	118	1.732
		1927	178	2.088
	Quinquênio 1928-1932	1928	199	4.624
		1929	165	5.207
		1930	213	2.076
		1931	157	3.320
		1932	145	2.289

II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (contos de réis)	
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927	1923	996	2 575
		1924	872	1.586
		1925	768	2.304
		1926	708	1.689
		1927	924	2.715
	Quinquênio 1928-1932	1928	1.004	2.541
		1929	1.142	4.077
		1930	1.102	3.282
		1931	747	3.067
		1932	1.205	3.060

III — Número, área e valor dos estabelecimentos rurais recenseados em 1920

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Estabelecimentos recenseados	Número.....	Total	5.678
		Dos estabelecimentos até 100 ha	2.349
	Área	Total	2.412.905
		Dos estabelecimentos até 100 ha.....	106.067
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	410.481
	Valor.....	Total	148.882:381 $\frac{3}{4}$
Dos estabelecimentos até 100 ha.....		14.580:788 $\frac{3}{4}$	
Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos		58.131:190	

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
A T I V O			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	13.992	—	13.992
— por descontos	9.189	—	9.189
— em conta corrente	4.803	—	4.803
3 — Letras e efeitos a receber	42.895	—	42.895
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	15.068	—	15.068
5 — Caixa	3.952	—	3.952
— em moeda corrente no banco	3.449	—	3.449
— moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	503	—	503
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	6.792	—	6.792
Total do ativo	82.699	—	82.699
PASSIVO			
1 — Capital	1.000	—	1.000
2 — Fundo de reserva	438	—	438
3 — Depósitos a vista	26.613	—	26.613
— em conta corrente com juros	6.778	—	6.778
— em conta corrente limitada	3.836	—	3.836
— em conta corrente sem juros	15.999	—	15.999
4 — Depósitos a prazo fixo	1.785	—	1.785
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc	2.928	—	2.928
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	49.935	—	49.935
Total do passivo	82.699	—	82.699

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

II — Relação nominal dos Bancos

N O M E	Categoria	S é d e s	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursais	1 Natal	—	1
		2 Mossoró	—	2
2. Banco do R. Grande do Norte..	Matriz	1 Natal	1.000	3
Capital Nacional.	—	—	1.000	—
Capital Estrangeiro.	—	—	—	—
CAPITAL TOTAL	—	—	1.000	—

III — Numero de estabelecimentos por sédes

S é d e s	Bancos Nacionais			Total	Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matrizes	Sucursais				
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Natal	1	1	—	2	—	2
2 Mossoró	—	1	—	1	—	1
Total do Estado	1	2	—	3	—	3

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre "casas de penhores", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem

1 — Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS.	1.695	1.100
Nacionais	1.695	1.100
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS.	25.388.657	49.622.501
Nacionais	25.373.437	49.560.271
Nacionalizadas	15.220	62.230
CLASSE III: MANUFATURAS.	1.773.424	4.283.794
Nacionais	1.571.219	3.337.486
Nacionalizadas	202.205	946.308
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS.	153.023.847	9.757.184
Nacionais	153.016.672	9.741.238
Nacionalizados	7.175	15.946
TOTAL GERAL.	180.187.623	68.664.579
Mercadorias nacionais	179.963.023	62.640.095
Mercadorias nacionalizadas	224.600	1.024.484

2 — Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Mossoró	25.645
Macáu	4.788
Natal	33.231
Total	63.664

COMÉRCIO — 1935

II — Exportação para o exterior

1 — Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos : (libras ouro : 27.858)	434.430	3.447.463
Couros e peles	434.430	3.447.463
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos : (libras ouro.)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos : (libras ouro : 539,783)	42.051.038	65.380.947.
Algodão em rama	11.806.021	55.667.487
Carôço de algodão	22.775.817	5.876.220
Cêra de carnaúba	239.745	1.702.697
Milho	5.557.608	1.556.130
Diversos	1.671.847	578.413
TOTAL GERAL (libras ouro : 567.641)	42.485.468	68.828.410

2 — Valor por portos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Areia Branca	11.973	98.912
Natal	56.855	468.729
Total	68.828	567.641

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Valores Absolutos		Valores Relativos 1924 = 100
	1924	1934	1934
Arador	5\$800	5\$000	86
Carpinteiro	7\$000	6\$500	93
Feitor	8\$300	7\$500	90
Ferreiro	8\$000	6\$500	81
Pedreiro	8\$000	11\$000	138
Trabalhador de enxada	3\$500	2\$500	71
Tratador de animais	2\$500	2\$500	100

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	197
	1929	187
	1930	178
	1931	373
	1932	236
	1933 (1)	432
	1934 (2)	396
	1935	525
Numeros indices (1928 = 100)	1928	100
	1929	95
	1930	90
	1931	189
	1932	120
	1933 (1)	219
	1934 (2)	201
	1935	266

(1) Quinze meses (Janeiro de 1931 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

JAN 30 1912

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento
d'água e esgotos sanitários

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	5
		a querosene	10
		a acetileno	—
		a alcool	—
	De mais de um sistema	—	
TOTAL		15	
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada			
Número total de localidades que tem água encanada		2	
Localidades que tem água encanada	Com rede de distribuição domiciliária	2	
	Sem rede de distribuição domiciliária	—	
Extensão dos encanamentos s/adutores (Metros)		2.200	
Numero	De penas d'água	1.255	
	De hidrômetros	8	
Abastecimento d'água da Ca- pital	Consumo médio diário (Litros)		1.008,000
	Extensão das linhas adutoras (Metros)		2.000
	Extensão da rede distribuidora (Metros)		8.200
	Número	De penas d'água	1.247
		De hidrômetros	8
Consumo médio diário por hab. (Litros)		82,8	
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de Lo- calidades	Total		—
	Segundo o sis- tema adotado	Separador	—
		Mixto	—
		Mixto e separador	—
		Sem especificação	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total	13	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	3
			Tipo pavilionar	3
			Tipo não especificado	7
Não incluídos na estatística		—		
Total geral			13	
Estabelecimentos informantes	Total		13	
	Segundo a localização	Existentes na Capital	8	
		Existentes no Interior	5	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1
			Estaduais	8
			Municipais	—
			Soma	9
	Particulares		4	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao publico		12
		Privativos de instituições	Oficiais	1
			Particulares	—
	Soma		1	
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		4
		Também sem internamento		3
		Somente sem internamento		6
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		9
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	—
Ginecologia e obstétrica			—	
Doenças tropicais			1	
Tisiológica			—	
Leprológica			1	
Sifiligráfica			—	
Pediátrica			1	
Neuropsiquiátrica			1	
Outras clínicas			—	
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		8	
	Somente para adultos		9	
	Somente para crianças		1	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		12	
	Somente para o sexo masculino		1	
	Somente para o sexo feminino		—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros...	Somente a título gratuito	9
			Somente a título oneroso	—
			A título gratuito e a título oneroso..	4
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Oficiais	9
Mantidos com recursos próprios			—	
			Mantidos com o auxílio do Poder Publico	4

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Em geral	A que se referem os dados do quadro...	Sobre serviços com internamento	13
			Sobre serviços sem internamento	7
			—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependencias analogas	20	
			Quartos para doentes	36
			Pavilhões de observação ou de isolamento...	6
			Leitos	458
	Sem internamento..	Compartimentos para estadia provisoria de doentes	—	
Leitos	—			

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Em geral	Que forneceram os dados do quadro	13	
			12	
Instalações existentes	Gabinetes	Salas de operações	19	
		De raios X	1	
			De radioterapia	—
			De electroterapia	—
			Dentários	3
		Laboratorios de analyses	4	
Farmacias	3			
Outras instalações	85			

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

IV — Efectivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes		13	
Efectivos do corpo clínico	Clinica geral	13	
	Clinicas espe- cializadas	Cirurgiões	2
		Dermatologistas	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	1
		Urologistas	1
		Tisiologistas	—
		Pediatras	5
		Neuropsiquiatras	1
	Outras especialidades	1	
	Total	26	
Efectivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	5	
	Dentistas	5	
	Internos (acadêmicos)	—	
	Parteiras	4	
	Enfermeiros	21	
	Enfermeiras	26	
	Religiosas	11	
	Outros auxiliares	27	
Total	99		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência
com internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de estabelecimentos		7
Enfermos so- corridos duran- te o ano	Vindos do ano anterior {	
	Masculinos	234
	Femininos	196
	Soma	430
	Entrados durante o ano {	
	Masculinos	1.624
	Femininos	1.023
	Soma	2.647
	Total..... {	
	Masculinos	1.858
Femininos	1.219	
Soma	3.077	
Total		2.647
Enfermos en- trados duran- te o ano	Segundo a idade {	
	Adultos	2.468
	Crianças	179
	Sem especificação	—
	Segundo a nacionalidade.. {	
	Brasileiros	2.636
	Estrangeiros	11
	Sem especificação	—
	Segundo as clínicas {	
	De doenças tropicais	161
Tisiológica	40	
Dentária e estomatológica	75	
Urológica	106	
Oftalmo-oto-rino-laringológica	81	
Sifiligráfica	734	
Leprológica	15	
Neuropsiquiátrica	205	
Radiológica e radioterápica	—	
Ginecológica	144	
Obstétrica	148	
Cirúrgica geral	316	
Pediátrica	—	
Geral	200	
Não especificadas	422	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência
sem internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	9
	Que forneceram informações {	9
	Sôbre o movimento de enfermos..	9
	Sôbre o movimento dos serviços..	9
	Total	21.798
	Segundo o sexo {	11.256
Masculinos	10.542	
Femininos	—	
Sem discriminação		
	Segundo a idade {	11.235
Adultos	10.563	
Crianças	—	
Sem discriminação		
Enfermos socorridos durante o ano...	Segundo a nacionalidade {	21.794
	Brasileiros	4
Estrangeiros	—	
Sem discriminação		
	Segundo as clinicas {	3.379
De doenças tropicais	57	
Tisiológica	435	
Estomatológica	477	
Urológica	556	
Oftalmo-oto-rino-laringológica	2.684	
Dermato-sifiligráfica	115	
Neuropsiquiátrica	—	
Radiológica e radioterápica	741	
Ginecológica	508	
Cirúrgica	9.481	
Pediátrica	3.050	
Geral	315	
Sem discriminação		
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	33.928
	Receitas aviadas	22.690
	Curativos	39.838
	Intervenções cirúrgicas	786
	Exames radiológicos	—
	Exames de laboratório	1.232

**DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA
MÉDICO-SANITÁRIA — 1933**

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal.....	110:639§	421:978§	—	532:617§
	Material.....	11:787§	427:844§	—	439:131§
	Sem especificação.....	—	—	—	—
	Soma.....	122:426§	849:322§	—	971:748§
Subvenções e auxílios.....		187:070§	368:389§	114:661§	670:120§
TOTAL.....		309:496§	1.217:711§	114:661§	1.641:868

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	1:740§	214:078§	—	215:818§
	Assistência hospitalar oficial.....	56:132§	298:855§	—	354:987§
	Outros serviços de assistência sanitária.....	64:554§	336:389§	—	400:943§
	Soma.....	122:426§	849:322§	—	971:748§
Subvenções e auxílios.....		187:070§	368:389§	114:661§	670:120§
TOTAL.....		309:496§	1.217:711§	114:661§	1.641:868§

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
Número de estabelecimentos...	Total	4		
	Segundo a dependência administrativa	Federais	—	
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	3
	Soma	3		
	Municipais	Subvencionados	—	
		Não subvencionados	—	
	Soma	—		
	Particulares	Subvencionados	—	
		Não subvencionados	1	
Soma	1			
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—		
	Amparo a Inválidos da Pátria	—		
	Regeneração social	—		
	Amparo a infância	1		
	» » moças pobres	—		
	» » mendicidade	1		
	» » cegos e surdos-mudos	—		
» » morféticos	1			
» » psicopatas	1			
Estabelecimentos infor.nantes		3		
Movimento geral do ano	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro	286	
		Entradas	201	
		Falecidas	36	
		Saídas	149	
		Existentes em 31 de Dezembro	302	
Discriminação das pessoas internadas em 31—XII.	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam.	Vida contemplativa	—	
		Amparo a Invalidos da Pátria	—	
		Regeneração social	—	
		Amparo a infância	79	
		» » moças pobres	—	
		» » mendicidade	—	
		» » cegos e surdos-mudos	—	
		» » morféticos	96	
		» » psicopatas	127	
Total		302		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldos dos depositos (1.º - I) (Contos de réis).....		765
Movimento anual dos depositos (contos de réis)...	Entradas.....	88
	Juros capitalizados.....	39
	Retiradas.....	76
Saldo dos depositos (31 - XII) (Contos de réis).....		816
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis).....		+ 12
Movimento anual de cadernetas....	Resgatadas.....	39
	Emitidas.....	27
	Em circulação.....	1.038

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de cooperativas.....	Total.....	2	
	Discriminadamente.	Bancos Luzzatti.....	1
		Caixas Rurais.....	1
		Cooperativas diversas.....	—

III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Numero de associações arroladas.....	87

T R A B A L H O

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Registro geral de empregados	1933	37	
	1934	82	
	Total	119	
Serviços de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	—
		1934	5.050
		Total	5.050
	Pedidos processados	1933	—
		1934	387
		Total	387
Carteiras expedidas	1933	—	
	1934	223	
	Total	223	
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	—
		1934	1:935*
		Total	1:935*
	Registro geral de empregadores	1933	—
		1934	290*
		Total	290*
Renda eventual	1933	—	
	1934	—	
	Total	—	

II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos			
	1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	1
	De empregados	—	4	8
	De profissões liberais	—	—	—

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

1 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		494	
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos	{ Para o sexo masculino.....	40	
	{ Para o sexo feminino.....	32	
	{ Para ambos os sexos.....	422	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino publico.....	{ Federal.....	2
		{ Estadual.....	316
	{ Ensino particular.....		176
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum.....	457	
	{ Ensino supletivo.....	37	
	{ Ensino emendativo.....	—	
Segundo o tipo do ensino.	{ Ensino geral.....	459	
	{ Ensino semi-especializado.....	10	
	{ Ensino especializado.....	25	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar.....	473	
	{ Ensino secundario ou medio.....	18	
	{ Ensino superior.....	3	
Segundo a padronização do ensino....	{ Ensino oficial ou oficializado.....	325	
	{ Ensino militar.....	169	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil.....	493	
	{ Ensino militar.....	1	
Segundo as categorias..... do ensino.....	{ Ensino primario.....	454	
	{ Ensino secundario.....	4	
	{ Ensino domestico.....	8	
	{ Ensino tecnico industrial.....	4	
	{ Ensino comercial.....	8	
	{ Ensino artistico.....	7	
	{ Ensino magisterial.....	2	
{ Ensino superior.....	2		
{ Outros ensinos.....	5		

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

2 — Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		853	
Discriminação			
Segundo o sexo	{ Sexo masculino	272	
	{ Sexo feminino	581	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público... {	Federal	19
		Estadual	483
		Municipal	—
	{ Ensino particular	351	
Segundo a natureza do ensino.....	{ Ensino comum	812	
	{ Ensino supletivo	41	
	{ Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	688	
	{ Ensino semi-especializado	86	
	{ Ensino especializado	79	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	682	
	{ Ensino secundário ou médio	160	
	{ Ensino superior	11	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	573	
	{ Ensino livre	280	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	844	
	{ Ensino militar	9	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	643	
	{ Ensino secundário	44	
	{ Ensino doméstico	27	
	{ Ensino técnico industrial	13	
	{ Ensino comercial	62	
	{ Ensino artístico	9	
	{ Ensino magisterial	23	
	{ Ensino superior	10	
	{ Outros ensinos	22	

E D U C A Ç Ã O — 1 9 3 3

I — Ensino em geral

3 — Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL.....		36 485	
Discriminação			
Segundo o sexo.....	{ Sexo masculino.....	16.616	
	{ Sexo feminino.....	20.219	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino publico.....	{ Federal.....	814
		{ Estadual.....	25 581
		{ Municipal.....	—
	{ Ensino particular.....	10.940	
Segundo a natureza do ensino.....	{ Ensino comum.....	34 633	
	{ Ensino supletivo.....	2.202	
	{ Ensino emendativo.....	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral.....	35.295	
	{ Ensino semi-especializado.....	819	
	{ Ensino especializado.....	721	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar.....	35.666	
	{ Ensino secundario ou medio.....	1.148	
	{ Ensino superior.....	21	
Segundo a padronização do ensino.....	{ Ensino oficial ou oficializado.....	26.259	
	{ Ensino civil.....	10.576	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil.....	36.721	
	{ Ensino militar.....	114	
Segundo as categorias do ensino.....	{ Ensino primario.....	34.847	
	{ Ensino secundario.....	826	
	{ Ensino domestico.....	248	
	{ Ensino tecnico industrial.....	323	
	{ Ensino comercial.....	273	
	{ Ensino artistico.....	141	
	{ Ensino magisterial.....	360	
	{ Ensino superior.....	18	
	{ Outros ensinoss.....	199	

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

4 — Frequencia

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL.....		22,574	
	Discriminação		
Segundo o sexo	{ Sexo masculino.....	10,002	
	{ Sexo feminino.....	12,572	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensinho público {	Federal.....	314
		Estadual.....	15,156
		Municipal.....	—
	Ensinho particular.....	7,140	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensinho comum.....	21 418	
	{ Ensinho supletivo.....	1,156	
	{ Ensinho emendativo.....	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensinho geral.....	21,208	
	{ Ensinho semi-especializado.....	724	
	{ Ensinho especializado.....	642	
Segundo o grau do ensino	{ Ensinho elementar.....	21,559	
	{ Ensinho secundário ou médio.....	996	
	{ Ensinho superior.....	19	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensinho oficial ou oficializado.....	15,803	
	{ Ensinho livre.....	6,771	
Segundo o destino do ensino	{ Ensinho civil.....	22,460	
	{ Ensinho militar.....	114	
Segundo as categorias do ensino	Ensinho primário.....	20,787	
	Ensinho secundário.....	399	
	Ensinho doméstico.....	226	
	Ensinho técnico industrial.....	306	
	Ensinho comercial.....	219	
	Ensinho artístico.....	135	
	Ensinho magisterial.....	292	
	Ensinho superior.....	16	
	Outros ensinhs.....	191	

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral

5 — Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		3.387	
Discriminação			
Segundo o sexo	{ Sexo masculino	1.321	
	{ Sexo feminino	2.016	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público {	Federal	—
		Estadual	2.138
		Municipal	—
	{ Ensino particular	1.199	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	3.169	
	{ Ensino supletivo	168	
	{ Ensino emendativo	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	3.051	
	{ Ensino semi-especializado	58	
	{ Ensino especializado	228	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	3.207	
	{ Ensino secundário ou médio	125	
	{ Ensino superior	5	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	2.158	
	{ Ensino livre	1.179	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	3.337	
	{ Ensino militar	—	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	3.010	
	{ Ensino secundário	41	
	{ Ensino doméstico	136	
	{ Ensino técnico industrial	—	
	{ Ensino comercial	42	
	{ Ensino artístico	41	
	{ Ensino magisterial	20	
	{ Ensino superior	3	
	{ Outros ensinos	35	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 — Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
TOTAL	Publicos...	Federais	—		
		Estaduais	297		
		Municipais	—		
	Particulares..	Em geral	133		
		Dos quais...	De ensino gratuito	99	
			Subvencio- nados...	Pela União	1
				Pelo Estado	110
	Pelos Municípios	—			
	Soma geral	430			
	Sendo de fins exclusiva ou prin- cipalmente dida- ticos...	Federais	—		
Estaduais		297			
Municipais		—			
Particulares		133			
Tendo simultanea- mente cursos...	Pre-primario e fundamental	—			
	Fundamental e complementar	23			
	Pre-primario, fundamental e complementar	—			
Mantendo conjun- tamente ensino...	Secundario	3			
	Especializado.	Tecnico	2		
		Pedagógico	1		
		De outros ramos	2		
	Superlor geral	—			

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2 — Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Da União	Federais	—
	Estaduais ou municipais	1
	Em que funcionaram organizações escolares... Particulares	1
	Soma	2
Do Estado	Estaduais	65
	Federais ou municipais	—
	Em que funcionaram organizações escolares... Particulares	—
	Soma	65
Dos Municípios	Municipais	—
	Federais ou estaduais	5
	Em que funcionaram organizações escolares... Particulares	1
	Soma	6
De Particulares	Públicas... (A título gratuito	45
	(A título oneroso...	182
	Em que funcionaram organizações escolares... Particulares. (Da mesma entidade proprietária...	59
	(De outras... (A título gratuito	26
(entidades.. (A título oneroso	43	
Soma...	855	
Em geral	Próprios... (Públicos	65
	(Particulares	59
	Cedidos gra- (Para escolas públicas	51
	tuitamente... (Para escolas particulares	28
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram.....	Arrendados .. (Para escolas públicas	182
	(Para escolas particulares	43
	Total	428

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3 — Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	—	2	—	5	7
		Para os alunos	—	3	—	4	7
	Museus	—	1	—	1	2	
	Laboratórios e gabinetes	—	—	—	1	1	
	Aparelhamento especial Para:	Projeções luminosas	Fixas	—	—	—	—
			Animadas	—	1	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura	—	1	—	1	2
		Outros trabalhos manuais	—	—	—	3	3
		Educação física	—	—	—	1	1

4 — Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		Ensino Federal	Ensino Estadual	Ensino Municipal	Ensino Particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Intituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	—	—	—	—
		Auditórios	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade	—	—	—	—	—
	Diversas	—	—	—	—	—	
	Intituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	1	—	—	1
		Conselhos escolares	—	5	—	—	5
		Caixas escolares	—	2	—	1	3
Fundos escolares		—	—	—	—	—	
Diversas (1)	—	2	—	1	3		

(1) — Das instituições peri-escolares arroladas no ensino estadual, uma era de "Assistência dentária" e outra "Gabinete médico". A única arrolada no ensino particular era de "Assistência dentária".

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		454	
Segundo a entidade mantenedora...	Publicas..... {	Federais	—
		Estaduais	313
		Municipais	—
	Particulares	141	
Segundo a localização..... {	Urbanas	204	
	Distritais	20	
	Rurais	230	
Segundo o tipo.. {	Grupos escolares	24	
	Escolas agrupadas	36	
	Escolas singulares	394	
Segundo as condições de funcionamento..... {	Autônomas	426	
	Anexas... .. {	A outras unidades escolares	28
		A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno {	Pela manhã	242
		Durante o dia	130
		A tarde	52
	Funcionando em dois turnos {	Pela manhã e durante o dia	2
		Durante o dia e a tarde	4
		Pela manhã e a tarde	21
	Funcionando em três turnos.....	3	
Segundo o custo do ensino	{	De matrícula gratuita	413
		De matrícula remunerada	41

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5 — Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario {	Maternal	—
		Infantil	1
	De ensino fundamental {	Comum	894
		Supletivo	34
	De ensino complementar	25	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou periodo	68	
	De 2 anos ou periodos	220	
	De 3 anos ou periodos	57	
	De 4 anos ou periodos	109	
	De 5 anos ou periodos	—	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	23	
	Femininas	18	
	Mixtas	413	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	395	
	Para adolescentes	25	
	Para adultos	34	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	120	
	Dirigidas por mulheres	334	
	Dirigidas por normalistas	119	
	Dirigidas por não normalistas	335	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8 — Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
TOTAL		643	
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal.....	—
		Estadual.....	441
		Municipal.....	—
	No ensino particular	202	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos.....	371	
	Nos estabelecimentos distritais	28	
	Nos estabelecimentos rurais.....	244	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário.....	Maternal.....	—
		Infantil.....	1
	No ensino fundamental.....	Comum.....	568
		Supletivo.....	38
	No ensino complementar.....	41	
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas.....	248	
	Não normalistas	395	
Segundo a categoria	Catedráticos	641	
	Auxiliares	2	
Segundo o sexo	Homens	116	
	Mulheres	527	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9 — Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral . . .	TOTAL	15.526	19.321	34.847	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.371	1.140	2.511
		Em unidades escolares mixtas	14.155	18.181	32.336
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares . . .	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	10.968	14.046	25.014
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular	4.558	5.275	9.833	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	8	17	25
	No ensino fundamental	Comum	13.781	17.724	31.505
		Supletivo	1.299	843	2.142
	No ensino complementar	438	737	1.175	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	8.216	9.666	17.882	
	Na zona distrital	654	1.041	1.695	
	Na zona rural	6.656	8.614	15.270	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10 — Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL	11.673	14.604	26.277	
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.001	882	1.883
		Em unidades escolares mixtas	10.672	13.722	24.394
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	8.145	10.505	18.650	
	(Federal Estadual Municipal)	—	—	—	
	No ensino particular	3.528	4.099	7.627	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	8	17	25
	No ensino fundamental	Comum	10.452	13.403	23.855
		Supletivo	860	566	1.426
	No ensino complementar	353	618	971	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	6.134	7.332	13.466	
	Na zona distrital	458	801	1.259	
	Na zona rural	5.081	6.471	11.552	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11 — Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	9 000	11.787	20.787	
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	852	651	1.503
		Em unidades escolares mixtas	8.148	11.186	19 284
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares.	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	6 244	8.486	14 680
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular	2.756	8.351	6.107	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	4	11	15
	No ensino fundamental	Comum	8.039	10.796	18.835
		Supletivo	659	440	1.099
	No ensino complementar	298	540	838	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	4.758	5.998	10.751	
	Na zona distrital	387	539	876	
	Na zona rural	3.910	5.250	9.160	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12 — Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral . . .	TOTAL	1.225	1.785	3.010	
	Sendo	Em unidades escolares			
		masculinas ou femininas.	137	101	238
		Em unidades escolares.. mitas.	1.088	1.684	2.772
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	775	1.297	2.072
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular	450	488	938	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	2	3	5
	No ensino fundamental	Comum	1.045	1.533	2.578
		Supletivo	68	70	138
	No ensino complementar	110	179	289	
	Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	741	995	1.736
Na zona distrital		40	75	115	
Na zona rural		444	715	1.159	

EDUCAÇÃO — 1933

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13 — Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
TOTAL	4.874	5.962	10.836		
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	
		Estadual	3.174	4.484	7.658
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular	1.200	1.478	2.678	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	
		Infantil	4	8	12
	No ensino fundamental	Comum	3.920	5.382	9.302
		Supletivo	285	197	482
	No ensino complementar	215	375	590	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	2.778	3.579	6.352	
	Na zona distrital	81	219	300	
	Na zona rural	1.520	2.164	3.684	

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Numero de instituições.....	Franquiadas ao público....	Federais	—	
		Estaduais	—	
		Municipais	1	
		Particulares	2	
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	—
			Municipais	—
		De corporações particulares	2	
	De educandários	10		
	Total		15	

II — Efetivos bibliográficos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Instituições franquiadas ao público.....	Numero de instituições	3	
	Efetivos.....	Volumes	4.216
		Peças avulsas	1.000
Instituições privadas de serviços públicos.....	Número de instituições	—	
	Efetivos.....	Volumes	—
		Peças avulsas	—
Instituições privadas de corporações particulares.....	Número de instituições	2	
	Efetivos.....	Volumes	1.296
		Peças avulsas	185
Instituições escolares.....	Número de instituições	10	
	Efetivos.....	Volumes	5.068
		Peças avulsas	364
Resumo	Numero de instituições	15	
	Efetivos.....	Volumes	10.580
		Peças avulsas	1.549

BIBLIOTECAS — 1934

III — Movimento anual nas instituições
franquiadas ao público

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de instituições.....	Informantes em geral	3
	Que declararam o número de consulentes	—
	Que declararam o número de obras consultadas	1
Número de consulentes		—
Número de peças e volumes consultados		426

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre "museus", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

Teatros e outras casas de espetáculos.— 1922/1933

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Estabelecimentos arrolados.....	Em 1922 — Total	16		
	Em 1933	Total	15	
		Discriminadamente	Teatros	2
			Cine-teatros	7
Cinematógrafos	6			

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Instituições informantes	{ Científicas	—
	{ Literárias	—
	{ Artísticas	—
	{ Educativas	1
	{ Cívicas	—
	{ Recreativas	2
	{ Desportivas	—
	{ Mixtas	—
	TOTAL	8

II — Quadros sociais das instituições informantes

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
TOTAL		70
Discriminação	{ Segundo o sexo { Homens	—
	{ Mulheres	
	{ Sem especificação	
	{ Segundo a nacionalidade { Brasileiros	65
	{ Estrangeiros	5
	{ Sem especificação	—

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes
e seus efetivos sociais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Numero de instituições informantes		1
Efetivos sociais	{ Numero de "lobinhos"	12
	{ Numero de "escoteiros"	32
	{ Numero de "pioneiros"	8
	TOTAL	52

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
Arquivos	Arrolados	TOTAL	1	
		Segundo a dependencia administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
	Informantes	TOTAL	—	
	Dos quais ...	Declararam o número de peças...	—	
		Declararam o movimento anual ..	—	

II — Coleções existentes e movimento anual

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Peças inven- tariadas....	Livros
	Processos
	Outras peças
	TOTAL,
Movimento	Peças recolhidas
	Certidões ou informações fornecidas

IMPRESA PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo
seus principais característicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de periódicos.....	TOTAL	3		
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	1	
		Particulares	2	
	Segundo o idioma	Em português	3	
		Em outros idiomas	—	
	Segundo o tipo.....	Tipo "jornal"	3	
		Tipo "revista"	—	
		Tipo "livro"	—	
	Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	1
			Não diários	2
Outros periódicos			—	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre "radio difusão cultural", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio.	Pessoal	289:825\$	1.463:180\$	—	1.753:005\$
	Material	66:686\$	377:200\$	—	443:886\$
	Sem especificação	—	71:404\$	—	71:404\$
	Soma	356:511\$	1.911:784\$	—	2.268:295\$
Subvenções e auxílios	29:040\$	200:900\$	89:101\$	318:141\$	
TOTAL	385:551\$	2.111:784\$	89:101\$	2.586:436\$	

II — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	76:760\$	71:404\$	—	148:164\$
Ensino...	Primário geral	—	1.426:980\$	1.426:980\$
	Secundário geral	—	161:400\$	161:400\$
	Outros ramos	279:751\$	452:000\$	—
Outras despesas	29:040\$	—	89:101\$	118:141\$
TOTAL	385:551\$	2.111:784\$	89:101\$	2.586:436\$

CULTOS

SERVI

I — Culto católico

1 — Divisão eclesiástica e templos arrolados

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (x)	Arquidioceses.....	—
		Dioceses.....	1
		Prelazias.....	—
		Prefeituras.....	—
		Total.....	1
	Pequenas circunscrições	Paróquias.....	45
		Curatos.....	—
		Capelas curadas.....	—
		Total.....	45
		Número de templos arrolados (1926).....	

(x) Diocese de Natal.

2 — Movimento religioso — 1912/1933

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
			1912	1933
Principais atos religiosos	Batizados...	Sexo masculino.....	5.813	14.126
		Sexo feminino.....	5.291	14.067
		Sem discriminação.....	260	—
		Total.....	11.364	28.193
	Casamentos.....		2.148	2.589
	Extremas Unções	Sexo masculino.....	129	991
		Sexo feminino.....	156	1.216
		Sem discriminação.....	117	—
		Total.....	402	2.207
	Encomendações	Sexo masculino.....	146	788
		Sexo feminino.....	138	898
		Sem discriminação.....	148	—
		Total.....	432	1.686

CULTOS

II — Culto protestante — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	4

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Coefficiente de informações (%)	75.0		
Número de atentados	Suicídios {	Sexo masculino	9
		Sexo feminino	3
		Total	12
	Tentativas de suicídios {	Sexo masculino	2
		Sexo feminino	—
		Total	2
	Resumo . . . {	Sexo masculino	11
		Sexo feminino	3
		Total	14

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1935

1 — Receita arrecadada

TÍTULOS		Importancias (contos de réis)	
Renda ordinária	Rendas dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	3.863
		Imposto de consumo	1.876
		Imposto sôbre circulação	2.073
		Imposto sôbre a renda	531
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	408
	Soma	8.751	
	Rendas patrimoniais	558	
	Rendas industriais	2.450	
	Total	11.759	
	Renda extraordinária	820	
	Renda com aplicação especial	—	
	Total geral	12.079	

2 — Despesa efetuada

		Importancias (contos de réis)
Ministério	Fazenda	2.288
	Justiça e Negócios Interiores	324
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saude Publica	282
	Trabalho, Industria e Comércio	70
	Viação e Obras Publicas	4.090
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	817
	Total	7.771

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministerios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos dos Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

1 — Receita orçada e arrecadada

TÍTULOS	R e c e i t a					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de reis	%	Contos de reis	%	Para mais	Para menos
Renda dos impostos						
De exportação	3.095	26,28	4.786	31,66	1.691	—
De indústrias e profissões	1.100	9,34	1.233	8,16	133	—
De consumo	1.680	14,26	2.066	13,67	386	—
De transmissão da propriedade	250	2,12	530	3,50	280	—
Imposto territorial	300	2,55	180	1,19	—	120
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda	30	0,25	36	0,24	6	—
De selo	200	1,70	237	1,57	37	—
De viação e transporte	100	0,85	153	1,01	53	—
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis	2.000	16,98	3.108	20,56	1.108	—
Outros impostos	1.465	12,44	1.609	10,64	144	—
Total	10.220	86,77	13.938	92,20	3.838	120
Diversas rendas						
Renda industrial	380	3,23	219	1,45	—	161
Renda patrimonial	18	0,15	10	0,07	—	8
Renda extraordinária	411	3,49	276	1,82	—	135
Dívida ativa	150	1,27	219	1,45	69	—
Contribuições do Governo Federal	80	0,68	100	0,66	20	—
Contribuições dos municípios	520	4,11	355	2,35	—	165
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	1.559	13,23	1.179	7,80	89	469
TOTAL GERAL	11.779	100,00	15.117	100,00	3.927	589

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais — 1934

2 — Despesa fixada e efetuada

TÍTULOS	Despesa					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado.	1.204	10,22	815	5,39	—	389
Poder Legislativo.....	—	—	6	0,04	6	—
Justiça e Magistratura.....	642	5,45	685	4,53	43	—
Defesa e Segurança Pública.....	2.172	18,44	2.488	16,46	316	—
Instrução Pública.....	1.754	14,89	2.493	16,49	739	—
Saúde pública e assistência.....	1.079	9,16	1.235	8,17	156	—
Obras Públicas e Viação.....	1.182	10,03	1.353	8,95	171	—
Serviço da Dívida Externa.....	314	2,67	84	0,56	—	230
Serviço da Dívida Interna.....	532	4,52	818	5,41	286	—
Serviço da Dívida Flutuante.....	—	—	—	—	—	—
Juros diversos.....	136	1,15	—	—	—	136
Exercícios findos, reposições e restituições.....	160	1,30	149	0,98	—	11
Arrecadação de rendas.....	697	5,92	* 1.404	9,29	707	—
inativos.....	881	7,48	878	5,81	—	3
Subvenções e auxílios.....	370	3,14	—	—	—	370
Desenvolvimento da produção e propaganda.....	446	3,79	461	3,05	15	—
Outras despesas.....	200	1,70	498	3,29	298	—
TOTAL.....	11.769	99,92	13.367	88,42	2.737	1.139

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

		E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928		10.624
		1929		13.797
		1930		7.743
		1931		10.109
		1932		9.131
		1933		10.893
		1934		15.117
	Despesa efetuada	1928		10.889
		1929		14.540
		1930		10.682
		1931		8.696
		1932		8.495
1933			10.790	
	1934		13.367	
Valores relativos (Média de 1928-29=100)	Receita arrecadada	1928		87
		1929		113
		1930		63
		1931		83
		1932		75
		1933		89
		1934		124
	Despesa efetuada	1928		86
		1929		114
		1930		84
		1931		68
		1932		67
1933			85	
	1934		105	

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1928/1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Valores ab- solutos (contos de réis)	Receita ar- recadada	1928	2.005
		1929	2.581
		1930	2.311
		1931	3.148
		1932	3.441
		1933	3.314
		1934	3.781
	Despesa e- fetuada	1928	2.166
		1929	2.726
		1930	2.510
		1931	3.051
		1932	3.582
		1933	3.476
		1934	3.908
Valores re- lativos (Média de 1928-29=100)	Receita ar- recadada	1928	88
		1929	112
		1930	102
		1931	139
		1932	152
		1933	146
		1934	165
	Despesa e- fetuada	1928	89
		1929	111
		1930	103
		1931	125
		1932	144
		1933	142
		1934	160

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização...	Oficiais ...	Estado Maior.....	5	5
		Infantaria.....	13	13
		Cavalaria.....	—	—
		Saude.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	18	18
	Praças.....	Estado Maior.....	—	—
		Infantaria.....	348	348
		Cavalaria (1).....	—	—
		Saude.....	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
Soma.....		348	348	
Total.....		366	366	
Composição dos efetivos segundo a graduação.....	Oficiais ...	Coronéis.....	—	—
		Tenentes Coronéis.....	1	1
		Majores.....	1	1
		Capitães.....	4	4
		Primeiros Tenentes.....	6	6
		Segundos Tenentes.....	6	6
		Soma.....	18	18
	Praças.....	348	348	
	Total.....		366	366

(1) A informação original faz referência a um pique e sem menção do pessoal,

SEGURANÇA PÚBLICA — 1932

II — Guarda Civil

C A T E G O R I A S	E F E T I V O S						
	Distribuidos em classes				Sem Classes	Re-serva	Soma
	1.ª	2.ª	3.ª	4.			

Estado completo

Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-comandante	—	—	—	—	—	—	—
Inspetores e Sub-inspetores (1)	—	—	—	—	—	—	12
Guardas	14	100	200	94	—	—	408
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							421

Estado efetivo

Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-comandante	—	—	—	—	—	—	—
Inspetores e Sub-inspetores (1)	—	—	—	—	—	—	12
Guardas	14	106	234	94	—	—	448
Saúde	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	—
Total							461

(1) Inspetores, 2; Sub-inspetores, 10.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes	Total	37	
	Discrimina- damente	Penitenciárias ou casas de correção . . .	—
		Casas de detenção	—
		Cadeias	37
		Institutos disciplinares ou correccionais...	—
		Postos correccionais	—
		Manicômios	—

II — Número de condenados — 1907

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Numero de condenados	Vindos do ano prece- dente	Sexo masculino	27
		Sexo feminino	—
		Total	27
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	3
		Sexo feminino	—
		Total	3
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	—
		Total	1
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	29
		Sexo feminino	—
		Total	29

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juizes Eleitorais	20
	Cartórios Eleitorais	20
	Cartórios Preparadores	22
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	20
	Secções Eleitorais	70

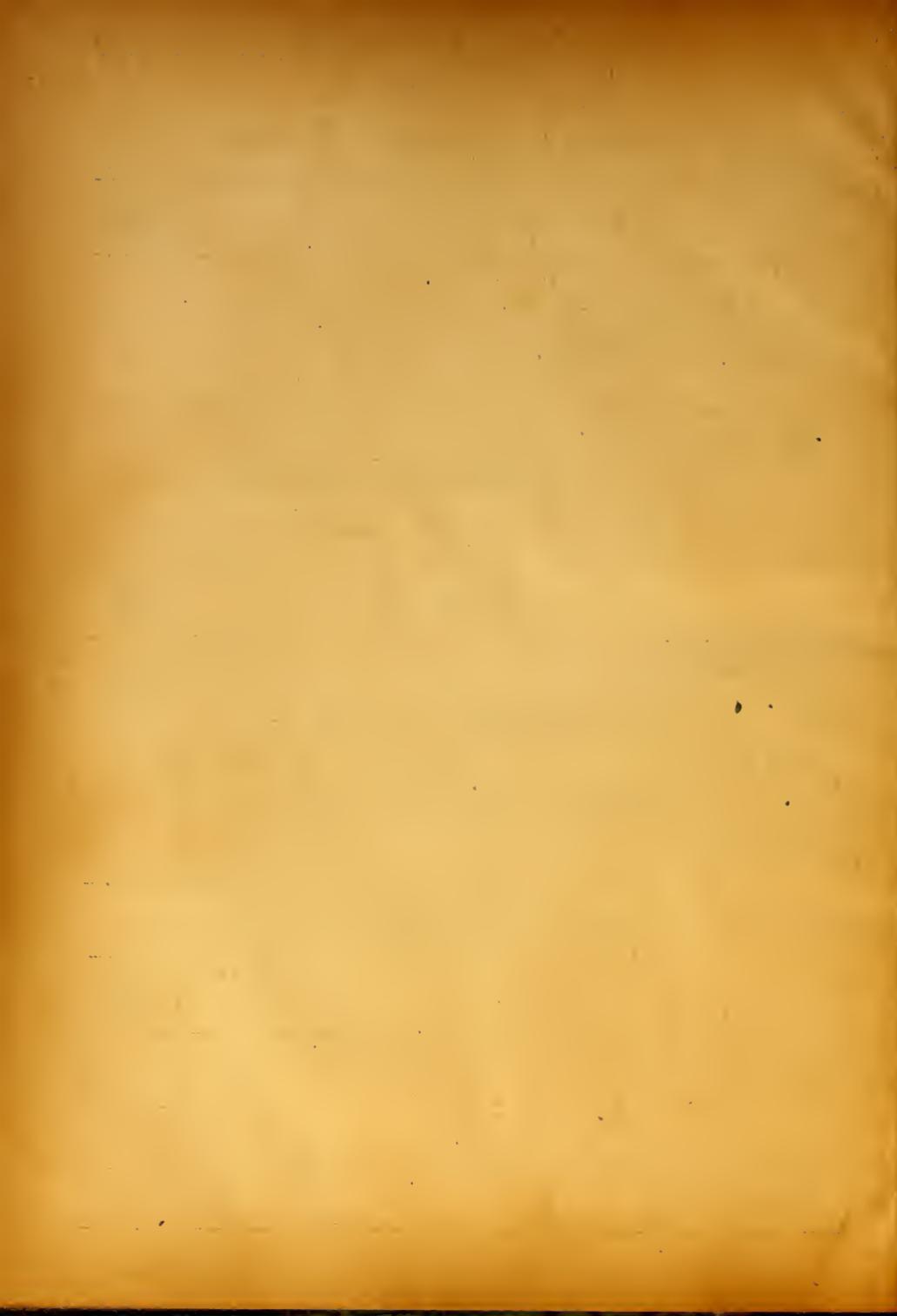
II — Eleição dos representantes á Assembléia

Nacional Constituinte — 1933 (3-V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		764 571
Eleitores inscritos	Efetivo total	18.959
	Coefficiente por 1.000 habitantes	24 80
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		2
Candidatos		8
Mesas que funcionaram		68
Eleitores que votaram	Efetivo total	16.907
	Porcentagem do comparecimento	89.176
Votos apurados no julgamento final		16 637
Quociente eleitoral		4.159
Representantes eleitos		4

III — Constituição do Poder Legislativo — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Députados	5
	Senadores	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	25
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	8



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

39443

COM. INVENTARIO
POP. 114:73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6908-48

318.132

S617

Rio Grande do Norte (estado) Departamento Estadual de Estatística.

R Sinopse estatística do estado, n. 1

TÍTULO

1936

Devolver em	NOME DO LEITOR
-	R M Louve

6908-48

